

ASSIGNATURAS  
DOZE MESES..... \$20.000  
SEIS MESES..... 10.000  
UM MEZ..... \$1.000  
Numero avulso 100 réis

# O PAIZ

SEDE SOCIAL  
NA  
Avenida Rio Branco,  
Nº 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.550

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1921

Journal independente, politico,  
literario e noticioso

TELEGRAMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

## É PUBLICADO O DECRETO DO GOVERNO ITALIANO CONCERNENTE A NOVOS IMPOSTOS SOBRE O CAFÉ

Está sendo feita com grande actividade a reocupação da Cilicia pelos turcos :::: Cilicia pelos turcos ::::

Briand declara ainda uma vez que a França só reduzirá os seus exercitos "se outras potencias partilharem de tal perigo"

Noticias de Londres informam lavrar incendio em varios edificios publicos de Petrogrado

Uma comissão de industriaes allemães apresenta ao governo Ha receios nos centros politicos de Londres que fracassem  
— soviet o projecto de reconstrução da capital russa — — dentro em breve as negociações anglo-irlandezas —

### A Conferencia Internacional de Washington

A FRANÇA OPÕSICÃO DA FRANÇA A LIMIÇÃO DOS ARMAMENTOS TERRESTRES.  
WASHINGTON, 24 (A. H.) — Um comunicado da Agencia Havas informa que na ultima reunião dos delegados das cinco grandes potencias foi examinada a questão do desarmamento terrestre.  
O Sr. Briand, que pela ultima vez tomava parte nos trabalhos, interveio nos debates, opondo-se, em termos energicos e decisivos, á discussão pormenorizada. O chefe da delegação franceza declarou que a França, forçada a enfrentar perigos incontestaveis, só podia reduzir o seu exercito se as outras potencias se compromettessem a partilhar desses perigos. Sem tais garantias, a limitação dos armamentos terrestres era actualmente impossível para a França.

Briand sente ter de regressar á França antes da conferencia terminar os trabalhos.  
WASHINGTON, 24 (A. H.) — Ao sair da ultima sessão dos delegados das grandes potencias, o Sr. Briand manifestou o pesar que sentia por ser obrigado a partir immediatamente para a Europa. O chefe da delegação franceza, ao mesmo tempo, que rendia homenagem á colaboração dos delegados das potencias, declarou que era reconhecido as palavras que delles ouvira a respeito da França. Tinha aliás a convicção de que as declarações amistosas proferidas durante a conferencia, levariam a Europa a dar um passo no caminho da paz e, graças á criação de uma situação moral indispensavel, ninguém poderia mais dizer agora que a França occultava intenções aggressivas.

Ananhi — acrescentou o senhor Briand — o governo e o Parlamento francez examinarão o problema militar com o objectivo de obter o maximo dos resultados possiveis na diminuição dos exercitos militares. E' mesmo provavel que o periodo do serviço militar seja reduzido á metade, sem, ao mesmo tempo, testes, graças ás palavras de paz pronunciadas em Washington.

Fala o Sr. Hughes, reafirmando a harmonia de vistas franco-norte-americanas.  
O Sr. Charles Hughes, em nome dos collegas da conferencia, laudou os motivos de força maior obrigassem o chefe da delegação da França a partir antes de encerrar os trabalhos. Essa partida, considerou, era uma perda para a conferencia, onde todos tinham admirado o talento do chefe do governo francez e aprenderam a estimar o pessoalmente. A recordação das ultimas palavras proferidas pelo Sr. Briand seria sempre presente no espirito dos representantes da conferencia. Aliás era permitido dizer que nunca excederia o interesse da ultima sessão em que se ouvira a palavra do presidente da delegação franceza. Todos comprehendiam bem a situação da França, e estavam convencidos de que o seu sincero desejo de reduzir os seus exercitos militares, resultava apenas o que respecta á segurança nacional. Longo de revelar o isolamento moral, a França devia estar certa de que tem amigos e partidários que lhe desejam todo o bem e que escutarão a causa da liberdade pela qual ella tanto tinha soffido.

Além disso, o secretario de Estado e presidente da conferencia proferiu o que os laços que prendem os Estados Unidos á França eram hoje mais fortes e mais resistentes do que nunca.

Não bastam os discursos: é preciso a acção.  
PARIS, 24 (A. H.) — Interrogado por um representante do "Eclair" que lhe pedira a sua opinião sobre a Conferencia de Washington, o romancista inglez Rudyard Kipling declarou que os discursos são superfluos, tornando-se no actual momento absolutamente necessario passar das palavras aos factos, que garantam a Europa contra o perigo alemão. A França e a Inglaterra — acrescenta o Sr. Kipling — têm todo o interesse em se manter unidas perante a Alemanha, que constitue o inimigo comum.

Percentagens das reduções de armamentos terrestres e naval, segundo os projectos francez e americano.  
WASHINGTON, 24 (A. H.) — Ao falar pela ultima vez perante a Conferencia do Desarmamento, o senhor Briand salientou que o projecto de redução dos armamentos terrestres apresentado pela França propõe uma redução de 39 por cento do actual exercito francez, ao passo que a diminuição das froças de guerra, proposta pelo Sr. Hughes não vai além de 33 por cento do existente.

Deixando esta capital, o chefe da delegação franceza exprimiu a maior satisfação pelos manifestos resultados que obtivera contra a exposição da situação especial da França como o demonstravam as calorosas declarações de sympathia feitas pelos representantes dos varios paizes.

O Sr. Briand despediu-se do presidente Harding.  
WASHINGTON, 24 (A. H.) — O chefe do governo da França e presidente da delegação franceza á Conferencia do Desarmamento, Sr. Briand, esteve hoje na Casa Branca, em visita de despedida ao presidente Harding.

Entrevista entre o primeiro ministro da França e o presidente dos Estados Unidos durou mais de trinta minutos, e revestiu-se de toda a cordialidade, tomando mesmo o caracter de franca conversação amical.

...a França mostrou-se ao mundo maior que a propria victoria!  
PARIS, 24 (A. H.) — Os jornais parisienses destacam do discurso pronunciado em Douliu pelo ministro do Peró, a phrase em que o diplomata sul-americano aceitou que a França victoriosa e possuindo o exercito mais poderoso do mundo se tinha mostrado maior do que a propria victoria, porquanto mesmo á voz da revolução proclamara a paz em toda a parte.

### Política Internacional

O ponto de vista britannico através de um discurso de Lord Curzon  
LONDRES, 24 (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros proferiu no United-wards Club um discurso a que o proprio governo britannico attribue grande importancia. Lord Curzon conseguiu por exprimir, em nome do governo, a satisfação com que o paiz inteiro tinha recebido a noticia do noivado da paz, e em seguida entrou no terreno da politica internacional.

Disse que a guerra havia destruido a Alemanha, a Austria, a Russia e a Turquia, de cujas ruínas surgiam nações novas.  
Os aliados estavam, pois, na obrigação de guiar essas nações e ajudá-las a conquistar um bom lugar no mundo.  
"Somos responsáveis — acrescentou — pela sua criação. Incumbem-nos a nós todos, tanto quanto ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o dever de tudo tentarmos para evitar rivalidades, ajudá-las a progredir e impedir novos conflitos armados."

Depois de uma allusão á crise economica e social da Europa, mencionou inevitavelmente a guerra, Lord Curzon proseguiu: "A paz ainda não foi alcançada e estou convencido de que ao dez annos depois da assinatura do armistício é que a Europa poderá voltar ás condições normaes."

A Conferencia Internacional de Washington  
A Conferencia de Washington representa, sem duvida, um grande passo para o progresso moral, mas de nada servirá reduzir os armamentos navais terrestres. O exemplo do novo deve ser dado por uma, duas ou tres nações. Todas o devem seguir de accordo com a sua posição e na proporção das suas capacidades.

A Inglaterra não deve ser a unica a aceitar e a subalternar os sacrificios, quando as outras nações não querem illudir. Desejamos sinceramente o restabelecimento da paz na Europa por meio de uma acção comum que traga a solução de todas as questões, notadamente as da Silésia, do Adriatico, do Sudoeste da Ásia e da Alemanha. E' admittido que a acção comum que a Alemanha pode ser convidada a tomar e a que lhe compete, como unidade pacifica, no conselho das Nações.

Em que repousa a garantia da França  
"Se a França tentasse adoptar uma politica individual, isolada, não conseguiria nem conter a Alemanha, nem proteger-se a si propria. O poder e o poder de protecção da nossa grande alliança — a alliança da França e da Inglaterra — não residem no valor dos seus soldados e dos seus exercitos por mais poderosos que sejam e inextinguíveis a força moral de seu povo, nem mesmo na justiça da sua causa, mas sim, no facto da consciencia do mundo e das forças físicas combinadas de todos os povos da alliança. A America, não toleraremos a reanparação do Tratado de Versalhes e fizemos a declaração peremptoria de que nenhuma politica de desforça será tolerada por ellas e de que estão promptas a ajudar a Alemanha a desempenhar o seu papel uma vez que mostre sinceridade e boa vontade. Emquanto a França, a Italia e a Grã Bretanha estiverem unidas, tenho esperanças nesses resultados."

O conflito greco-turco — Conclusão  
Tratando depois do conflito greco-turco, Lord Curzon diz que a Europa lucraria muito mais se nenhum dos contendores alisasse victoriosos sobre o outro. Era tambem preferivel para os interesses das duas partes, que a paz se fizesse antes da derrota de uma das. "Infelizmente, acrescentou o ministro, esta paz nunca será obtida por accordo individual. Será preciso uma acção conjunta das potencias, e a qual a politica da Inglaterra."

Podemos tentar mais uma vez oferecer os nossos bons officios ás duas nações em lucta, mas tenho a certeza de que não conseguiremos emquanto agirmos isoladamente. Os nossos esforços serão, porém, coroados de êxito se agirmos unidos."

O ministro lembra que a Inglaterra nunca foi nem é hostil aos macedonios. E nem podia ser porque é uma grande potencia oriental. Todavia os interesses da Grã-Bretanha naquellas partes do mundo são talvez, mais de ordem economica e financeira do que politica."

A Italia, concluiu Lord Curzon

### Desarmamento dos Antigos Estados

LONDRES, 24 (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros proferiu no United-wards Club um discurso a que o proprio governo britannico attribue grande importancia. Lord Curzon conseguiu por exprimir, em nome do governo, a satisfação com que o paiz inteiro tinha recebido a noticia do noivado da paz, e em seguida entrou no terreno da politica internacional.

Disse que a guerra havia destruido a Alemanha, a Austria, a Russia e a Turquia, de cujas ruínas surgiam nações novas.  
Os aliados estavam, pois, na obrigação de guiar essas nações e ajudá-las a conquistar um bom lugar no mundo.

"Somos responsáveis — acrescentou — pela sua criação. Incumbem-nos a nós todos, tanto quanto ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o dever de tudo tentarmos para evitar rivalidades, ajudá-las a progredir e impedir novos conflitos armados."

Depois de uma allusão á crise economica e social da Europa, mencionou inevitavelmente a guerra, Lord Curzon proseguiu: "A paz ainda não foi alcançada e estou convencido de que ao dez annos depois da assinatura do armistício é que a Europa poderá voltar ás condições normaes."

A Conferencia Internacional de Washington  
A Conferencia de Washington representa, sem duvida, um grande passo para o progresso moral, mas de nada servirá reduzir os armamentos navais terrestres. O exemplo do novo deve ser dado por uma, duas ou tres nações. Todas o devem seguir de accordo com a sua posição e na proporção das suas capacidades.

A Inglaterra não deve ser a unica a aceitar e a subalternar os sacrificios, quando as outras nações não querem illudir. Desejamos sinceramente o restabelecimento da paz na Europa por meio de uma acção comum que traga a solução de todas as questões, notadamente as da Silésia, do Adriatico, do Sudoeste da Ásia e da Alemanha. E' admittido que a acção comum que a Alemanha pode ser convidada a tomar e a que lhe compete, como unidade pacifica, no conselho das Nações.

Em que repousa a garantia da França  
"Se a França tentasse adoptar uma politica individual, isolada, não conseguiria nem conter a Alemanha, nem proteger-se a si propria. O poder e o poder de protecção da nossa grande alliança — a alliança da França e da Inglaterra — não residem no valor dos seus soldados e dos seus exercitos por mais poderosos que sejam e inextinguíveis a força moral de seu povo, nem mesmo na justiça da sua causa, mas sim, no facto da consciencia do mundo e das forças físicas combinadas de todos os povos da alliança. A America, não toleraremos a reanparação do Tratado de Versalhes e fizemos a declaração peremptoria de que nenhuma politica de desforça será tolerada por ellas e de que estão promptas a ajudar a Alemanha a desempenhar o seu papel uma vez que mostre sinceridade e boa vontade. Emquanto a França, a Italia e a Grã Bretanha estiverem unidas, tenho esperanças nesses resultados."

O conflito greco-turco — Conclusão  
Tratando depois do conflito greco-turco, Lord Curzon diz que a Europa lucraria muito mais se nenhum dos contendores alisasse victoriosos sobre o outro. Era tambem preferivel para os interesses das duas partes, que a paz se fizesse antes da derrota de uma das. "Infelizmente, acrescentou o ministro, esta paz nunca será obtida por accordo individual. Será preciso uma acção conjunta das potencias, e a qual a politica da Inglaterra."

Podemos tentar mais uma vez oferecer os nossos bons officios ás duas nações em lucta, mas tenho a certeza de que não conseguiremos emquanto agirmos isoladamente. Os nossos esforços serão, porém, coroados de êxito se agirmos unidos."

O ministro lembra que a Inglaterra nunca foi nem é hostil aos macedonios. E nem podia ser porque é uma grande potencia oriental. Todavia os interesses da Grã-Bretanha naquellas partes do mundo são talvez, mais de ordem economica e financeira do que politica."

A Italia, concluiu Lord Curzon

### Os interesses italianos

A NOVA TRIBUTAÇÃO SOBRE O CAFÉ  
ROMA, 24 (A. H.) — Foi hoje publicado o decreto concernente aos novos impostos sobre o café. O direito de importação deste producto, a partir de 1º de março do proximo anno, será elevado a mil liras por quintal para o café procedente dos paizes que gozem de tratamento aduaneiro especial, e a mil e cem liras para o importado dos paizes em relação aos quaes vigore a tarifa geral.

O imposto de fabricação dos succedaneos do café foi fixado em 350 liras por quintal.  
O mesmo decreto prohibe a importação de succedaneos do café com materias primas, cuja entrada no paiz não seja permitida.

NO INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA  
ROMA, 24 (A. H.) — Foi eleito vice-presidente da comissão do Instituto Internacional de Agricultura o delegado brasileiro junto á mesma comissão.

MELHORAMENTOS DE NAPOLES  
NAPOLIS, 24 (A. H.) — A Municipalidade, a Camara de Commercio, Caixa Economica, Banco de Napolis e outros institutos, assignaram uma convenção destinada a fornecer os fundos necessarios para as obras de melhoramento a ampliação do porto desta cidade.

A GREVE GERAL EM TRIESTE  
TRIESTE, 24 (A. H.) — Continúa ainda, com o seu primitivo aspecto de tranquillidade absoluta, a greve geral. Tanto as delegações operarias, como as industrias, trabalham sem interrupção, mas tranquillamente, para chegarem a um accordo, que permita aos primeiros voltar ao trabalho, seguros e tranquilos de que não haverá da parte dos patrões represalias; e os segundos certos de que os seus operarios não abandonarão sob pequenos pretextos, as suas officinas.

DESENVOLVE-SE O MOVIMENTO  
ROMA, 24 (A. H.) — Communicação de Trieste: "A greve está se desenvolvendo sem incidentes do maior gravidade. A cidade apresenta, no entanto, aspecto quasi normal e todos os serviços publicos estão funcionando com regularidade."

UMA NOVA OBRA DE D'ANNUNZIO  
ROMA, 24 (A. H.) — Acaba de apparecer o novo livro de D'Annunzio, intitulado "Nocturno".

VARIAS NOTAS  
ROMA, 24 (A. H.) — Em nome do governo italiano, dois altos funcionarios do Estado tamarão hoje posse da Villa Farnesini Frascati, que pertencera á corôa prussiana.

O rei Victor Manoel e a rainha Elena regressaram hoje de San Resore.

A comissão parlamentar de marinha e guerra approvou o parecer que pede a prorrogação dos poderes das commissões parlamentares de inquerito ás despesas da guerra.

EM FAVOR DOS EX-COMBATENTES  
TURIM, 24 (A. H.) — A Obra dos Combatentes expropriou as heranças de Casanova e Molinasso, em favor dos camponeses ex-combatentes. Os jornaes louvaram esta doação.

### A Grecia

GREVE EM ATENAS  
ATHENAS, 24 (A. H.) — O governo adoptou medidas energicas com relação á greve dos operarios da Usina Central de Electricidade.

Os paredistas, que gozavam do privilegio de suspensão da chamada ás fileiras do exercito, serão enviados immediatamente para as linhas de frente.

Os promotores da greve, alguns dos quaes já se acham presos, serão processados e punidos de accordo com a lei.

### O problema turco

A REOCCUPAÇÃO DA CILICIA PELOS TURCOS  
LONDRES, 24 (A. H.) — Telegramma de Angora annuncia que está sendo feita com grande actividade a reocupação da Cilicia pelos turcos.

Os novos funcionarios ottomanos já foram nomeados. AS PERSEGUIÇÕES AOS GREGOS  
ATHENAS, 24 (A. H.) — O correspondente do jornal "Eleftheros Typos", em Constantinopla, comunica, por telegramma, que, de pois da conclusão do accordo franco-greco, as perseguições contra os gregos accentuaram-se.

Segundo noticias aqui recebidas pelo patriarchado rumânico, foram massacrados em Sansoun trezentos gregos.

DESMOBILIZAÇÃO GREGA  
ATHENAS, 24 (A. H.) — O decreto relativo á dispensa illimitada dos reservistas da classe de 1903 foi hoje promulgado e todas as autoridades militares.

MOVIMENTO MARITIMO  
UM JULGAMENTO DO TRIBUNAL MARITIMO  
HAMBURGO, 24 (A. H.) — O Tribunal Maritimo, attendendo á solicitação reiterada dos governos da "entente", julgou a questão do vapor "Abissinia", que foi a pique justamente na occasião que era entregue ás autoridades allianças.

O Tribunal absolvet o commandante e considerou que o primeiro official era passível de censura, quanto o accidente não tivesse sido proposital.

A situação no oriente europeu  
BERLIM, 24 (A. H.) — Chegou a Petrogrado uma delegação de industrias allemães, que apresentu ao soviet local o plano de reconstrução daquela cidade.

LAVRA GRANDE INCENDIO NA CAPITAL BOLSHIEVSKI  
LONDRES, 24 (A. H.) — O "Daily Telegraph" annuncia que em Petrogrado está lavrando formidavel incendio que já tinha destruido por completo os edificios dos telephones e da estrada de ferro.

Havia serias suspeitas de que o fogo tinha sido proposital.

SOCORROS AOS FAMINTOS RUSSOS  
BRUXELAS, 24 (A. H.) — O comité executivo da Segunda International resolveu não se occupar por agora da questão dos socorros aos famintos russos, afim de evitar o ter de receber os representantes bolshievistas.

O PROGRESSO ANTI-BOLSHIEVSKI — CERCO DA CIDADE DE EKATERINOSLOV  
LONDRES, 24 (A. H.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Copenlague, comunica que as forças ukranianas do general Matrijank estabeleceram o cerco da cidade de Ekaterinoslov.

O commissario do povo para os negocios da guerra do governo dos sovietes, logo que teve conhecimento do facto, segundo o mesmo correspondente, ordenou a concentração de tres corpos de exercito para ir ao encontro dos invasores.

Ao mesmo tempo o governo de Moscou ordenou a mobilização geral a que as autoridades competentes tinham dado immediatamente inicio.

O QUE DIZEM DE HELSINGFORS  
HELSINGFORS, 24 (A. H.) — O inimigo foi completamente rechaçado do norte da Carelia, e as tropas occuparam varios pontos da fronteira entre Orlândia e Tiovaervi. As avanzadas nossas atingiram a povoação de Olonette.

### Noticias francezas

A SITUAÇÃO FINANCEIRA  
PARIS, 24 (A. H.) — Terminado o debate sobre a interpelação concernente á situação financeira do paiz, a Camara dos Deputados approvou uma moção de confiança ao governo, por 347 votos contra 180.

### O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

### CONCURSO D' O PAIZ

N. 37  
25 — NOVEMBRO — 1921  
Atendendo á pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sortio, os coupons das edições que se têm esgotado

### A Hespanha

A CAMPANHA MARROQUINA — DISCUSSÃO PARLAMENTAR  
MADRID, 24 (A. H.) — A Camara dos Deputados discutiu hoje a questão de Marrocos.

O presidente do Conselho justificou a acção do governo e, respondendo a varias deputações que o interpellaram, declarou que a Hespanha não podia fazer a respeito do Tanger, por ficar essa cidade fóra da zona hespanhola.

O governo hespanhol, acrescentou o Sr. Maura, tinha de lutar com enormissimas difficuldades para ampliar o protectorado, e qualquer operação precipitada nesse sentido poderia acarretar serios perigos, no ponto de vista internacional.

### Noticias da America

#### DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (A. H.) — Os jornaes continuam a tratar da situação politica, apreciando-a de accordo com as suas sympathias.

A propaganda eleitoral extrema-se cada vez mais e está apaixonando vivamente a opinião publica.

Do Tucuman informam que o ex-governador radical de Salta, Sr. Castellanos, foi fazer amanhã, uma senaçoal conferencia analysando e criticando os actos do governo do senhor Irigoyen.

Telegrammas recebidos de San Juan informam que o presidente interino do Senado, Sr. Estrella, emprazou o presidente do Supremo Tribunal, Sr. Colombo, a fazer-lhe entrega do governo da provincia, de que se apouso ilegalmente depois do assassinato do governador Jones.

Os mesmos telegrammas acrescentam que os elementos radicais do logar provocam constantemente os conservadores, sendo de presumir que se venham a dar desordens.

#### DO CHILE

SANTIAGO, 24 (A. H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o Sr. Oryam fez discurso em que protestou contra as desrespeitadas de Valparaiso durante uma busca all-effectuada numa casa de jogo.

O Sr. Oryam esclareceu os seus collegas que não se achava na casa de jogo e sim na rua.

#### DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 24 (A. H.) — No proximo domingo, largará um aeroplano postal com destino á cidade argentina de Concordia, levando as malas da correspondencia.

Tanto aqui como na Argentina augmenta dia a dia o interesse pelas proximas corridas internacionaes, que, a julgar pela inscripção de "cracks" nacionaes e argentinos, serão talvez as mais emocionantes já realizadas até agora. Sabese que virão presenciar a classica temporada multas familias argentinas e rio-grandeses. A comissão do Jockey-Club resolveu convidar os centros similares argentinos, brasileiros e chilenos a enviar os seus delegados, os quaes serão muito bem recebidos.

O Sr. Manoel Stirling, presidente da comissão do Patronato de Delinquentes e Menores, retirou o pedido de renuncia que havia apresentado, daquelle cargo.

Partiu para Soriano a delegação do Instituto Prophylatico contra a Syphilis, afim de instalar ali e em outras cidades do interior competentes dispensarios.

As primeiras cidades a serem beneficiadas serão Mendes, Fray Ben-



# O QUE SE PASSA NOS ESTADOS PARA

## REUNESSE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Prohibe-se o embarque da bagagem de subúrgueiros

**BELEM, 24 (A. A.)** — A Associação Commercial desta capital realizou hontem uma reunião, tendo a ella comparecido todos os concorrentes do Estado á exposição da horticultura e outros productos tropicaes em Londres.

Procedida a leitura da acta, fez uso da palavra o Sr. Raymundo Monteiro da Costa, que prendeu por algum tempo a attenção do auditorio com a leitura do seu relatório. O Sr. Raymundo Monteiro, sub-director do Museu Commercial, foi náo delegado naquella cerimonia.

O relatório continha uma longa exposição dos assumptos, demonstrando a importância da certificação e bem e magnifico effeito que produziu a nossa representação, embora os nossos mostruários houvessem sido organizados ás pressas.

O governo do Estado offereceu a taça conquistada pelo Estado á Associação Commercial.

O governo do Estado sancionou a lei creando o logar de escriptura de segurança nas sedes das comarcas, districtos judiciais e subprefeituras.

O deputado federal, Dr. Pedro Chermont de Miranda, tendo de seguir para o Rio de Janeiro, apressou-se pessoalmente ao Dr. Souza Castro, governador do Estado, ás suas despedidas.

O inspector da Alfandega desta capital prohibiu o despacho da bagagem de subúrgueiros, visto que a bagagem de subúrgueiros era destinada á falsificação e preparação de vinhos artificiaes, prejudiciaes á saúde pública.

## CEARA

Epidemias no sertão—A viagem do Dr. Epitacio Pessoa ao norte

**FORTALEZA, 24 (A. A.)**—A directoria de hygiene desta capital communicou á imprensa que não tem o menor fundamento a noticia propagada de que os sertões estariam sendo devastados pelas epidemias.

O sarampo, que grassou durante a estação de inverno, no littoral, está completamente extinto.

**CRATO, 24 (A. A.)**—A "Gazeta de Crato" deu publicamente, em seu serviço telegraphico, á seguinte entrevista que lhe foi endereçada pelo seu correspondente nesta capital:

"O deputado Daniel Carneiro, em conversas com o correspondente da "Gazeta de Crato", declarou, aliás, sem saber, como se diz, "com que a falta", que podia assegurar ser bem certa a ida do Dr. Epitacio Pessoa ao norte, no começo do proximo, saltando S. Ex. em Fortaleza e logo após demandando a capital da Parahyba, através dos seus sertões.

Nessa palestra, o mesmo deputado, que, como sabemos e resulta de seus discursos na Camara, sobre os serviços federaes e soccorros permanentes, é, em sua qualidade de nordestino da gema, um sincero, devotado e acerrimo defensor de todas as obras do mesmo quadrante, e, neste caso, não hesitou em declarar, ser, por indito e assombroso, o successo dessa visita presidencial ao nordeste, principalmente ao Ceará, hospitaleiro, bom, entusiasta e reconhecido.

tos e Dolores. Dentro de poucas semanas annuncia-se que serão instalados dispensarios similares em Colonia, Rosario e Carmelo.

Chegou a esta capital o navio-patrolheiro "Mytes Antargilejo", que se dirigia para as ilhas Malvinas, com a missão de perseguir os barcos que enganam focas naquella região.

Os fochas dedicam sentidos necrologicos ao commandante Juan Otto, que falleceu tragicamente em Santa Clara, onde estava destacando, commandando um regimento.

**MONTEVIDEO, 24 (A. A.)**—Ficaram hoje intoxicados no Hospital das Crianças, 25 asyados, que se serviram de substancias farinaceas em mau estado de conservação.

Soccorridos immediatamente pelos medicos do estabelecimento, os referidos asyados foram postos fora de perigo.

**MONTEVIDEO, 24 (A. A.)**—Obteve o exito esperado a conferencia pronunciada, na sala dos actos publicos da Universidade, pelo illustre escriptor e philosopho chileno Sr. Eugenio Dors. Realizou-se hoje outra conferencia da serie annunciada, que está despertando geral interesse.

O ministro do Interior, Sr. Terrero, partiu, como foi annunciado, para Soriano, onde vai em caracter particular.

As autoridades do partido colorado de Canelones realizam, no proximo domingo, a inauguração da commissão departamental coloradobautista, com o intuito de assistir a essa cerimonia, os representantes dos generos do partido. Também comparecerão á inauguração, por especial convite, o Dr. Baltazar Brum, presidente da Republica, juntamente com sua mãe e sua irmã, e, bem assim, o ex-presidente da Republica, Sr. Batlle y Ordóñez, com sua esposa.

Na epistola do Dr. Daniel Carneiro, a recepção do Dr. Epitacio Pessoa vai ser, por toda a parte, no genero, o facto mais extraordinario. A recepção e representante cerimonial que essa excursão notavel não ha de ficar tão somente auctoriada no noticiario da imprensa como se deu com essa magnifica viagem presidencial a S. Paulo, em que o Dr. Epitacio Pessoa foi e voltou dentro de uma verdadeira gloriolancia.

Essa jornada triumphal ao nordeste, cujo termino será o abençoado do Cariry, constituirá para o actual presidente da Republica o fecho do seu quadriennio, o percurso final dessa expianada de luz da grande presidencia, que marca neste paiz o mais fecundo, valioso e fulgurante periodo de sua historia.

Para perpetua-mais condignamente, seria preciso, como já foi lembrado, que no resultado maior de todo o nordeste ou na proeminencia mais oriental desse quadrante, ficasse erguida e dominadora sobre o Atlantico e sobre os tempos a estatua de Epitacio Pessoa, em quem, sob o ponto de vista, toda a energia soberba do norte.

E' a voz da gratidão de alguns milhares de brasileiros que deve falar assim.

E assim concluiu a sua palestra aquelle representante da Nação.

## PERNAMBUCO

"Meeting" mal succedido — Os nlistas e a politica

**RECIFE, 24 (A. A.)** — O "meeting" hoje realizado pelo professor Joaquim Pimenta, lente da Faculdade de Direito, na Avenida Marquês, para protestar contra a nota offical do gabinete da presidencia da Republica, teve seu epilogo sangunolento.

Quando o orador atacava os governos da União e do Estado, censurando o commercio por não ter fechado, alguém, do meio da multidão protestando, dizendo que o commercio não cedea á exploração.

Do grupo do Dr. Joaquim Pimenta partiu um contra-protesto, exaltando-se por tal forma os animos que houve cerrado tiroteio.

Em consequencia de ferimentos recebidos por bala, morreu o linotypista da "A Provincia", Edgard Oliveira, e outros mais 12 feridos, alguns em estado grave.

A noticia desses lamentaveis successos causou panico, estando a população sobressaltada.

O governo está fazendo percorrer as ruas por piquetes de cavallaria, devidamente municiados para manter a ordem.

O "Jornal do Commercio" publicará amanhã, o seguintes sueltos: "Os militares e a politica — A nota do presidente da Republica sobre a attitudem de alguns officiaes do exercito em face do actual momento politico, como em natural, recebida com sympathia, não somente pela opinião publica, como pelas proprias classes armadas. Documento ponderado, logico, escripto em termos sensatos, com evidente benção de animo, cheio de um calor patriótico revelado na propria temperatura do estylo, não podia deixar de impressionar fundo o animo dos militares, affectos ao cumprimento de sua nobre missão e a um cujo silencio de amor á patria. Isso, não obstante seu texto e até a indiscuti-

vel legitimidade do principio legal que a originou, tem sido sophismado por certos elementos politicamente extremados e alguns jornaes partidarios que se acham a par de todos os seus actos, e em que se affirmava que os candidatos dissidentes contam com a maioria do eleitorado.

Pelo contrario, cada vez mais cresce a sympathia em torno dos candidatos da Convenção de 8 de Junho, principalmente depois que aqui se soube que alguns congressistas dissidentes atacaram no Parlamento a attitudem imparcial, digna e energica do senhor presidente da Republica, na sua nota recentemente dirigida, especialmente ás classes armadas.

**BAHIA, 24 (Star)** — "A Tarde", em sua edição de hoje, dá um furo escandaloso sobre um grande desfalco descoberto da repartição de Hygiene Municipal, praticado por funcionarios dessa repartição publica.

**BAHIA, 24 (Star)** — Todos os jornaes d'aqui transcrevem topicos artigos sobre a situação, de "O Paiz", "Combate" e "Jornal do Commercio", em letras negras.

## ESPIRITO SANTO

Nota offical do governo sobre serviços de mineralogia

**VICTORIA, 24 (A. A.)**—O gabinete da presidencia do Estado forneceu á imprensa a seguinte nota: "O governo julgou de conveniente a publicação de uma declaração verificada entre o Estado e o Sr. Dr. Justin Norbert, sobre os serviços de mineralogia de que esse conhecido e honrado scientista fôr incumbido e tem consciencia plena de haver cumprido um dever. Os relatorios das pesquisas mineralogicas e os inumeros minerais colhidos pelos serviços e valores apreciaveis e cuja posse não devia continuar em abandono, principalmente no momento em que temos de reunir todas as nossas riquezas e todos os nossos productos para o grande certamen de 7 de setembro.

Por um serviço de boa iniciativa e de real valor, conduziu a mais de mil e dez annos passados, e cuja regularização se impunha, mesmo no interesse economico do Estado.

O governo preferiu liquidar a questão sem entrar no terreno das retallias, sem sair do respeito que todos devemos ter pela honra alheia."

**ARACAJU, 24 (A. A.)** — No proximo dia 8 de dezembro o paiz Republicano Sergipense reunir-se-ha em convenção, convocada pelo presidente do directorio, Dr. Simeão Sobral, afim de investir o Dr. Pereira Lobo na chefia do mesmo partido, vaga com a morte do general Oliveira Vianna.

A Agencia já a 2:000s a subscrição aberta aqui pela imprensa em prol da estatua do general Oliveira Vianna.

**ALAGOAS**  
Chega de Penedo o vice-governador — Manifestações de pesar pelo fallecimento da princesa Isabel

**MACEIO, 24 (A. A.)** — Chegou da cidade de Penedo o vice-governador do Estado, Dr. Freitas Melo.

Foi recebido com grandes demonstrações de carinho, por parte de seus innumeros amigos.

O Conselho Municipal desta capital votou uma moção de pesar pelo fallecimento da princesa Isabel de Bragança e Orleans, levantando a sua sessão por tres dias, em signal de pesar.

**MACEIO, 24 (A. A.)** — Os jornaes publicam telegrammas dos municipios de Santa Anna, Pilar, Alagoas, Paulo Afonso, Porto das Pedras e Anadia, communicando que os respectivos conselhos municipais votaram moções de apoio ás candidaturas da convenção de 8 de Junho.

## BAHIA

Em torno do movimento politico

**BAHIA, 24 (P.)** — O Dr. Nilo Pecanha não se cansa de affirmar, e os dissidentes de repetir que, se tem grandes erros na sua vida publica, entretanto delles já se penitenciou, e está, por isso mesmo, limpo de culpa e de todo e qualquer crime, com direito de censurar os actos alheios.

Essa é uma das mais formidaveis incoherencias dissidentes. Pois, se elles admittem que o Sr. Nilo Pecanha, com esse simples acto de contrição, já purgou os graves peccados que commetteu, desde o bombardeio da Amazonia, até a famosa jogatina da Leopoldina, porque motivo os dissidentes, que affirmam ser verdadeiras as cartas falsas attribuidas ao Dr. Arthur Bernardes, teimosa e repellem a declaração formal e publica do candidato da Convenção de 8 de Junho, de que se penitenciou? Que intriga e desonestidade! O Sr. Nilo tem o direito de se penitenciar de que fez, e o se-

nhor Bernardes não tem direito de negar o que não fez.

**BAHIA, 24 (P.)** — Continua em todo o Estado grande entusiasmo pelas candidaturas da Convenção Nacional, a despeito das noticias falsas para ahi transmittidas, e em que se affirmava que os candidatos dissidentes contam com a maioria do eleitorado.

Pelo contrario, cada vez mais cresce a sympathia em torno dos candidatos da Convenção de 8 de Junho, principalmente depois que aqui se soube que alguns congressistas dissidentes atacaram no Parlamento a attitudem imparcial, digna e energica do senhor presidente da Republica, na sua nota recentemente dirigida, especialmente ás classes armadas.

**BAHIA, 24 (Star)** — "A Tarde", em sua edição de hoje, dá um furo escandaloso sobre um grande desfalco descoberto da repartição de Hygiene Municipal, praticado por funcionarios dessa repartição publica.

**BAHIA, 24 (Star)** — Todos os jornaes d'aqui transcrevem topicos artigos sobre a situação, de "O Paiz", "Combate" e "Jornal do Commercio", em letras negras.

## ESPIRITO SANTO

Nota offical do governo sobre serviços de mineralogia

**VICTORIA, 24 (A. A.)**—O gabinete da presidencia do Estado forneceu á imprensa a seguinte nota: "O governo julgou de conveniente a publicação de uma declaração verificada entre o Estado e o Sr. Dr. Justin Norbert, sobre os serviços de mineralogia de que esse conhecido e honrado scientista fôr incumbido e tem consciencia plena de haver cumprido um dever. Os relatorios das pesquisas mineralogicas e os inumeros minerais colhidos pelos serviços e valores apreciaveis e cuja posse não devia continuar em abandono, principalmente no momento em que temos de reunir todas as nossas riquezas e todos os nossos productos para o grande certamen de 7 de setembro.

Por um serviço de boa iniciativa e de real valor, conduziu a mais de mil e dez annos passados, e cuja regularização se impunha, mesmo no interesse economico do Estado.

O governo preferiu liquidar a questão sem entrar no terreno das retallias, sem sair do respeito que todos devemos ter pela honra alheia."

**ARACAJU, 24 (A. A.)** — No proximo dia 8 de dezembro o paiz Republicano Sergipense reunir-se-ha em convenção, convocada pelo presidente do directorio, Dr. Simeão Sobral, afim de investir o Dr. Pereira Lobo na chefia do mesmo partido, vaga com a morte do general Oliveira Vianna.

A Agencia já a 2:000s a subscrição aberta aqui pela imprensa em prol da estatua do general Oliveira Vianna.

## ALAGOAS

Chega de Penedo o vice-governador

Manifestações de pesar pelo fallecimento da princesa Isabel

**MACEIO, 24 (A. A.)** — Chegou da cidade de Penedo o vice-governador do Estado, Dr. Freitas Melo.

Foi recebido com grandes demonstrações de carinho, por parte de seus innumeros amigos.

O Conselho Municipal desta capital votou uma moção de pesar pelo fallecimento da princesa Isabel de Bragança e Orleans, levantando a sua sessão por tres dias, em signal de pesar.

**MACEIO, 24 (A. A.)** — Os jornaes publicam telegrammas dos municipios de Santa Anna, Pilar, Alagoas, Paulo Afonso, Porto das Pedras e Anadia, communicando que os respectivos conselhos municipais votaram moções de apoio ás candidaturas da convenção de 8 de Junho.

## BAHIA

Em torno do movimento politico

**BAHIA, 24 (P.)** — O Dr. Nilo Pecanha não se cansa de affirmar, e os dissidentes de repetir que, se tem grandes erros na sua vida publica, entretanto delles já se penitenciou, e está, por isso mesmo, limpo de culpa e de todo e qualquer crime, com direito de censurar os actos alheios.

Essa é uma das mais formidaveis incoherencias dissidentes. Pois, se elles admittem que o Sr. Nilo Pecanha, com esse simples acto de contrição, já purgou os graves peccados que commetteu, desde o bombardeio da Amazonia, até a famosa jogatina da Leopoldina, porque motivo os dissidentes, que affirmam ser verdadeiras as cartas falsas attribuidas ao Dr. Arthur Bernardes, teimosa e repellem a declaração formal e publica do candidato da Convenção de 8 de Junho, de que se penitenciou? Que intriga e desonestidade! O Sr. Nilo tem o direito de se penitenciar de que fez, e o se-

mento do Estado do Paraná, actualmente.

Suspendeu ha dias, temporariamente, o seu funcionamento a grande companhia frigorificos Armour, magnificamente instalada em Villa Anastacio.

Sobre as causas que determinaram essa providencia tem corrido numerosas versões. Como se sabe, desde abril ultimo, quando irrompeu o peste bovina em nosso Estado, aquelle importante estabelecimento suspendeu a matança. Construido, sobretudo, para a exportação de carnes para o estrangeiro, o apparecimento daquella epizootia impossibilitava aquelle commercio, e os mercados estrangeiros não aceitavam a nossa carne. Normalizada a situação e afastados todos os perigos, nem por isso se reanimo o commercio internacional de carne.

Essa foi a causa principal da suspensão do funcionamento da Armour, segundo declarou, na ultima sessão da Sociedade Rural Brasileira, o Sr. H. O. Bernardes, administrador geral do estabelecimento.

Explicando esse retratamento dos mercados estrangeiros, o referido senhor attribuiu-o a duas causas: em primeiro lugar, o proposito dos paizes europeus de reduzir o mais possivel as suas importações, e em segundo lugar, o desenvolvimento dos rebanhos europeus. Consumindo, durante longos annos, somente carnes congeladas estrangeiras, sem sacrificio de seu gado, a Europa está hoje com os seus rebanhos reconstituídos e em condições de atender ás proprias necessidades.

Além disso, o europeu, o consumidor sempre, preferia a carne fresca ás carnes congeladas.

Nestas condições, a Companhia Armour, com instalações para uma grande produção, em vista da falta de escaudouros, restringiu-se ao fornecimento de 40 ou 50 bozes para o consumo da capital. Sendo, porém, a sua produção bastante e em desacordo com a sua capacidade productora, a Companhia Armour foi levada a suspender, por algum tempo, o seu fornecimento.

Com essa medida foram dispensados de perto de 1.000 auxiliares da Companhia. Armour continuará, porém, a manter a sua accção de propaganda e a desenvolver os seus rebanhos.

Não tem fundamento a noticia de que um grande industrial desta praça ia adquirir a Companhia Armour.

Chegaram hoje do Rio a primeira Olga Mattarazzo de Monteiro, seu esposo, o Sr. Bittencourt de Monteiro, conselheiro da embaixada da Italia no Rio de Janeiro.

Hospedaram-se na residencia dos condes Mattarazzo.

Despachou hoje em palacio, com o presidente Washington Lobo, o secretario do Interior, Dr. Alarico Silveira.

Noticiamos ha dias, que fora preso em Oaxaca o individuo Dullio Brancalini, autor do barbaro assassinio na Barra Funda.

Entretanto, o gabinete de identificação apurou que o individuo preso, que dizia chamar-se Dullio Brancalini, não é o criminoso, do qual existem nesse gabinete as impressões digitais.

## S. PAULO

Viagem — Os Srs. Armour & C.

Rechem os seus estabelecimentos — O assassinio de Barra Funda

Variaes notas — A população da capital paulista orça em 600.000 almas — O cambio e o café.

**S. PAULO, 24 (A. A.)** — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs.: Dr. Brailio Camargo e familia, José Augusto Pereira, José Luiz Pereira, Julio de Almeida, Manoel Manoel, Dr. J. B. Castro, Evaristo Atlas, J. Robinson, coronel Victor de Azevedo e familia, José Augusto, R. Vasconcellos, Cesar Rosemberg, A. Braga, José Custodio Barcellos e familia, Raul Quirino e senhora, Oscar Machado, Dr. Manoel Alves, Marcelino, Dr. Azevedo, José Bacellar e familia, Dr. Assunção de Castilho, Henriques Fortes, Sylvio Rodrigues e familia, José O. Silva, Oswaldo Cabral e Carlos Santos e senhora.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs. Mario Mello, Cardoso Alves, Almeida, senhora, Francisco Graell, Barbosa de Oliveira, F. Ennor e familia, G. Mair, Lindolpho Catte, Dr. Cardoso de Mello Netto, Antonio Teixeira Leite, Sr. Jacques Israel, Dr. Christiano Chaves, Silveiro Igarrá, Antonio Vedotti, J. P. Cavalcani, Manoel Alves, Marcelino, Raul Duarte, Julio Iborrnte, doutor Gilberto A. Andrade, Francisco Servador Filho, Amadeu Tommasini e Alberto Sestini.

Na Camara dos Deputados, a sessão foi aberta com a presença de 28 deputados, sob a presidencia do Sr. Antonio Lobo.

A acta anterior foi approvada, e o expediente coustou de um offcio do secretario da fazenda, prestando informações sobre a petição em que os Srs. Lourenço Granado e Mario Bernardino de Campos se propoem a instalar usinas hydro-electricas e fornos electricos para a extração de salitre do deserto do Parícuti.

A directoria da Cruz Vermelha Brasileira offiou ao Dr. Joaquim Celdidonio Gomes dos Reis, juiz da 2ª vara de orphãos, communicando-lhe a sua acclamação como socio benemerito daquelle instituto.

Os Srs. Gomes dos Reis e o Sr. Eudides Cunha, 1º vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira, foram nomeados os Srs. doutores Ernesto Sitt, J. Athand Barthel, Eugenio Lindenberg, Roberto Hottinger e professor Theodoro de Carvalho, para constituirem a banca examinadora de candidaturas que se inscreveram no concurso da cadeira de tecnologia rural, da Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba.

Acaba de ser nomeado consul da Republica dos Estados Unidos do Mexico no Estado de S. Paulo o senhor Joaquim Candida de Azevedo, concluido commerciante nesta praça.

As despesas com a illuminação extraordinaria do palacio dos

campos Elysees, interna e externa, por occasião da visita do senhor presidente Epitacio Pessoa, montaram a 2:150:000.

O Sr. Luiz Mercatelli, embaixador italiano, resolveu demorar-se mais alguns dias em S. Paulo.

Hoje S. Ex. fará varias visitas. Amanha, irá almoçar em Guarujá, regressando no sabado.

Domingo, S. Ex. percorrerá os arrabaldes. Segunda e terça-feira, percorrerá diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes italianos. Na quarta, fará as visitas de despedida ao governo do Estado e a varias outras autoridades, seguindo para o Rio de Janeiro.

Segundo informações da commissão federal de recenseamento, a população desta capital era em 1º de setembro de 675.033 habitantes. Acrescentando a essa cifra o excesso de nascimentos sobre os obitos, bem como a diferença de entradas e saídas de passageiros pelas estradas de ferro, calcula-se que a população mill almas.

**SANTOS, 24 (A. A.)** — Na abertura do mercado de cambio vigorou para esta praça a seguinte cotação: dinheiro 7 9/16, bancario 7 1/16.

As moedas cotaram-se a seguir: compradores, 550; vendedores, 550; compradores, 550; vendedores, 550.

No mercado de café vigorou a seguinte cotação: para novembro, 15550; dezembro, 15550; janeiro, 15550; fevereiro, 15550; março, 15550; abril, 15550. O mercado funcionou estavel, sendo negociadas 2.000 saccas do producto.

Na abertura do mercado de cambio sobre Londres, vigorou a seguinte cotação: 7 3/8 para a vista, e 7 1/2 para 90 dias de prazo; sobre Paris, 57/6; sobre Italia, 57/6; Nova York, 15120; Mespanha, 15120; Portugal, 566; Buenos Aires, 23670; Berlim, 5632; Suissa, 23670; Belgica, 5632; Hollanda, 23670; Uruguay, 5500.

**SANTOS, 24 (A. A.)** — O mercado de café manteve-se estavel; foram vendidas 41.000 saccas ao preço de 15550.

**S. PAULO, 24 (A. A.)** — Foi este o curso do cambio, hoje, nesta praça: sobre Londres, á vista, 7 3/8, e 90 dias, 7 1/2; sobre Paris, á vista, 57/6, e 90 dias, 57/6; sobre Italia, 57/6; sobre Nova York, 15120; sobre Mespanha, 15120; sobre Portugal, 566; sobre Suissa, 23670; sobre Buenos Aires, 23670.

**S. PAULO, 24 (Serviço especial de "O Paiz")** — E' anciosamente esperada nesta capital a decisão do caso Olga Mattarazzo de Monteiro e seu esposo, o Sr. Bittencourt de Monteiro, conselheiro da embaixada da Italia no Rio de Janeiro.

Hospedaram-se na residencia dos condes Mattarazzo.

Despachou hoje em palacio, com o presidente Washington Lobo, o secretario do Interior, Dr. Alarico Silveira.

Noticiamos ha dias, que fora preso em Oaxaca o individuo Dullio Brancalini, autor do barbaro assassinio na Barra Funda.

Entretanto, o gabinete de identificação apurou que o individuo preso, que dizia chamar-se Dullio Brancalini, não é o criminoso, do qual existem nesse gabinete as impressões digitais.

## ESPIRITO SANTO DO PINHAL

24 (A. A.) — O "Popular", de Caracal, aqui distribuido hoje, traz o noticia do fallecimento naquelle villa de D. Guilhermina Augusta de Paiva, irmã do Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica e sogra do capitão Evaristo Fontes, ex-vice-presidente federal e do Dr. Osorio de Oliveira, presidente da Camara.

O enterro daquelle veneranda senhora, que morreu aos 73 annos de idade, teve grande concurrencia, tendo o seu passamento conternado a população de Caracal, onde a extinta era estimadissima pelas suas qualidades de espirito e de coração.

**SANTOS, 24 (A. A.)** — Entraram nestas praças as seguintes vapores: de Laguna, o nacional "Flamengo"; de Buenos Aires, o belga "Austral"; do Rio Grande do Sul, o nacional "Bahia"; de Buenos Aires, o dinamamarco "Sares"; de Puerto Gallegos, o inglez "Pardo"; de Christiania, o noruegues "Brulzar".

Saldos: o belga "Austral", para Antucria e Cesenas; o americano "Cardigan", para New Orleans e escalas; o nacional "Victoria", para o Rio Grande do Sul e escalas.

Foram despachadas hoje, neste porto, 27.839 saccas de café. Desde o dia 1º de julho fôr mdespachadas 3.628.238 ditas.

O Dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, recebeu um telegramma do coronel Joaquim Delphino, prefeito Municipal de Curitiba, agradecendo a visita que aquelle secretario acaba de fazer aquelle municipio.

Foram nomeados os Srs. doutores Ernesto Sitt, J. Athand Barthel, Eugenio Lindenberg, Roberto Hottinger e professor Theodoro de Carvalho, para constituirem a banca examinadora de candidaturas que se inscreveram no concurso da cadeira de tecnologia rural, da Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba.

Acaba de ser nomeado consul da Republica dos Estados Unidos do Mexico no Estado de S. Paulo o senhor Joaquim Candida de Azevedo, concluido commerciante nesta praça.

As despesas com a illuminação extraordinaria do palacio dos

campos Elysees, interna e externa, por occasião da visita do senhor presidente Epitacio Pessoa, montaram a 2:150:000.

O Sr. Luiz Mercatelli, embaixador italiano, resolveu demorar-se mais alguns dias em S. Paulo.

Hoje S. Ex. fará varias visitas. Amanha, irá almoçar em Guarujá, regressando no sabado.

Domingo, S. Ex. percorrerá os arrabaldes. Segunda e terça-feira, percorrerá diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes italianos. Na quarta, fará as visitas de despedida ao governo do Estado e a varias outras autoridades, seguindo para o Rio de Janeiro.

Segundo informações da commissão federal de recenseamento, a população desta capital era em 1º de setembro de 675.033 habitantes. Acrescentando a essa cifra o excesso de nascimentos sobre os obitos, bem como a diferença de entradas e saídas de passageiros pelas estradas de ferro, calcula-se que a população mill almas.

**SANTOS, 24 (A. A.)** — Na abertura do mercado de cambio vigorou para esta praça a seguinte cotação: dinheiro 7 9/16, bancario 7 1/16.

As moedas cotaram-se a seguir: compradores, 550; vendedores, 550; compradores, 550; vendedores, 550.

No mercado de café vigorou a seguinte cotação: para novembro, 15550; dezembro, 15550; janeiro, 15550; fevereiro, 15550; março, 15550; abril, 15550. O mercado funcionou estavel, sendo negociadas 2.000 saccas do producto.



## O PAIZ

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1921

## FLAGRANTE DE CUMPLICIDADE

O Sr. Nilo Peganha acaba de justificar, indirectamente, a nota e o acto do governo censurando os officiaes das classes armadas que, com flagrante infração do regulamento disciplinar, se manifestaram solidarios, em caracter colectivo, com a sua candidatura á presidencia da Republica. De facto, o seu telegramma ao general Cardoso de Aguiar, que lhe hypothetou o "apoio incondicional" á officialidade da 6ª região, felicitando-o por essa attitude de franca indisciplina, é uma confissão de cumplicidade na pratica de um delicto que só lhe aproveitaria, se não fosse a repressão opportuna e energica do chefe da Nação.

Mas, por isso mesmo, o referido telegramma bastaria para incompatibilizar o candidato da "reacção republicana" com todas as forças vivas da democracia brasileira, se outras razões de não menor peso já não o contradiçõessem aos suffragios de uma Nação consciente de seus destinos. Nem os mais rancorosos inimigos de S. Ex. o julgariam capaz de offerecer ao exame da opinião nacional, na hora em que arrisca o seu nome á mais incerta e ingloria das aventuras politicas, um documento tão compromettedor de suas tradições de republicano e das suas responsabilidades de estadista.

Cada uma das palavras desse despacho inervel brada contra as pretensões do Sr. Nilo Peganha á suprema magistratura da Republica. Vendo naquella linguagem campal, perniciosa e hypocrita, que define a mentalidade, a psychologia e os processos do seu autor — ou não fosse o estylo o homem — todo elle é um clamor á consciencia esclarecida da Nação, para que se previna contra a calamidade de um governo, que seria o eclipse de suas liberdades constitucionaes e dos seus direitos politicos, fazendo-o experimentar os mil e um preceitos dos "prometteimentos", que não conhecemos em nossa evolução da colonia a Republica, mas que ainda hoje convulsionam alguns paizes do continente.

O Sr. Nilo Peganha começa o seu telegramma por inverter a verdade dos factos, "associando-se ás manifestações de solidariedade" que, segundo descobriu a sua imaginação, "está a Nação prestando" ao general Cardoso de Aguiar e seus camaradas. Ao contrario disso, o que se poderia verificar, se fosse possível proceder a um inquerito nacional sobre o gesto do commandante da 6ª região e de seus companheiros de armas atingidos pela censura do governo, é que o deploram todos quantos têm noções mais ou menos seguras da missão das classes armadas, visto como não podem comprehender que, por uma causa tão estranha aos interesses da defesa do paiz, pelas quaes devem zelar, antes e acima de tudo, expussem as suas brilhantes fides de officio a uma nota verdadeiramente destoante.

Em seguida, sacrificando a justiça ás suas paixões, o Sr. Nilo Peganha faz ironia com o Sr. presidente da Republica, quando diz confiar em que S. Ex., "cuja autoridade não está em enxada, mas tão somente a sua successão, e que só á Nação pertence, reconsiderar a doutrina de sua nota official, restituindo a todos os cidadãos — civis e militares — os direitos politicos que lhes assegura a Constituição da Republica". E' de notar, antes do mais, que a "doutrina da nota official" não pôde ser attribuida ao Sr. Epitacio Pessoa, como um titulo de propriedade politico-literaria, porque S. Ex. a beben na já famosa ordem do dia do proprio general Carlos de Aguiar, quando ministro da guerra do governo Delm. Moreira, a qual já tivemos o ensejo de dar a conhecer ao publico, e de que só o nilismo teima em não tomar conhecimento. Mas a simples leitura dos dois documentos, demonstrando a sua semelhança de idéas, indica logo que tiveram uma só fonte de inspiração, que é o texto dos regulamentos disciplinaes.

So ha um acto do Sr. Epitacio Pessoa que, em vez de ser reconhecido por S. Ex., precisa ser prestigiado por toda a Nação, é aquelle em que o seu governo, reintegrando os militares nos seus deveres, restituiu aos cidadãos os seus direitos. Não foi a sua autoridade que o seu presidente da Republica resguardou, reprovando as manifestações collectivas de officiaes. Foi a soberania nacional, que a Constituição lhe manda assegurar, garantindo a livre affirmção de todas as opiniões, sem a pressão das mais fortes das armas.

Não vê o Sr. Nilo Peganha "como pretender que o exercito e a marinha estejam intervindo na politica, quando precisamente estão se incorporando ao alistamento geral da Republica, para, como a Nação, reclamar, não o triumpho de um homem ou de um partido, mas o direito de eleger livremente o seu governo". Sem levar em conta a confusão irrisoria que o candidato da dissidencia busca estabelecer, falando em intervenção do exercito e da marinha na politica, quando apenas estão em causa alguns officiaes das forças de terra e mar, nem tampouco a fustancia ridicula com que se refere ao alistamento geral da Republica, como se tivesse nas mãos o corpo eleitoral do Brasil — vale a pena considerar a doutrina espalhada por quem se propõe auctor do regimen, no sentido de, auctor de

militares as mesmas prerogativas politicas que gozam os civis.

Essa doutrina é que vai de encontro ao regulamento disciplinar, que dispõe, no n. 21 do art. 421: "Autorizar, promover ou assignar petições collectivas, dirigidas aos seus superiores ou autoridades civis; FAZER MANIFESTAÇÕES COLLECTIVAS DE QUALQUER ESPECIE, salvo com consentimento previo de superior ou autoridade civil a que ellas se dirijam e sem licença do commandante do corpo; tomar parte em manifestações politicas collectivas — Penns: repressão, detenção e prisão por 30 dias."

Como se vê, são mais rigorosas do que se julga communmente as restrições dos direitos politicos, impostos aos militares pelo estatuto regulador da sua disciplina. Não se limitam á promoção das "manifestações politicas de qualquer especie". Abrangem até a simples participação em "manifestações politicas collectivas". E acaaso não se enquadram em qualquer dessas hypotheseas os telegrammas da guarnição do Rio Grande do Sul e do commandante da 6ª região, manifestando-se collectivamente solidarios com a candidatura do Sr. Nilo Peganha? Só a cegueira partidaria pôde não ver onde todo o mundo vê.

Termine o signatario do telegramma ao general Cardoso de Aguiar por um desafio ao Congresso, affirmando que nem elle proprio, "juiz constitucional do pleito, e que começou por usar para o povo o direito de escolher candidatos, terá forças para conter as proporções de nossa victoria, dentro da lei e sob o patrocínio sagrado da liberdade". Como o senhor Nilo Peganha julga todos os representantes da Nação pelos da situação do seu Estado, é logico quando lhes nega o titulo de mandatarios do povo, porque no feudo fluminense só tem imperado a sua vontade, sobrepondo-se a todos os anseios de liberdade politica. Não é de estranhar o seu repulso ao legislativo depois de se achinha ao executivo: é que só sobre os destroços dos poderes constituidos será possível a sua "grande victoria".

Mas nem a Nação nem as classes armadas se illudem com o candidato de si proprio. Aquella saberá exercer a sua soberania, á sombra da disciplina dessa para eleger, livremente, quem lhe deve dirigir os destinos, com outros designios, outras aspirações, outras idéas, outro programma que não o de conquistar o governo — "enxute o que enxutar".

## Echos e factos

**O tempo.**  
BOLETIM DA DIRECTORIA DO METEOROLOGICO  
Previsões até 18 horas de hoje:  
Distrito Federal e Niterói — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

**NOTAS DO TEMPO OCCORRIDO**  
No Distrito Federal (até 15 horas de hoje) — Continuando a previsão feita, o tempo se tornou ameno, com chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°; ventos, predominantemente do sul com rajadas;  
Estado do Rio — Tempo, em geral ameno; chuvas e trovoadas; temperatura, em média, 25° a 28°;  
Tendências para o tempo após as 18 horas de hoje — Aluvia perturbado, com chuvas.

solicitou permissão a S. Ex. para vir a esta capital, não só para tratar de sua saúde, como também para buscar sua família, tendo sido essa permissão concedida pelo chefe do Estado.

A bancada do Estado do Piauí, representada pelo senador Felix Pacheco e deputados Bires Rebelo, João Cabral e Armando Burlamaqui, acompanhada do coronel Theobaldo Rebelo, presidente da Assembléa Legislativa desse Estado, esteve hontem no palacio do Catete, a fim de apresentar pessoalmente ao chefe do Estado as homenagens e agradecimentos daquela assembléa e do povo piauiense pelo muito que o governo actual tem feito em beneficio do Piauí.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, a quem agradeceu a sua recente nomeação para o cargo de commandante do 1º districto de artilheria de costa, o general Bonifacio Gomes da Costa.

Esteve hontem no palacio do Catete, em visita ao Sr. presidente da Republica, o Sr. J. J. Tilly, embaixador da Grã Bretanha junto ao nosso governo, que foi recebido, e, após a audiência, conduzido á porta principal do palacio do Catete pelo major Cunha Pitta, official de dia á casa militar da presidencia.

No palacio do Catete foram hontem recebidos em audiência pelo Sr. presidente da Republica os deputados Palmeira Ripper e Alexandrino Rocha.

**A confusão em scena...**

"Onde está o Nilo está a confusão".

E' bom não esquecer esta já historica phrase de aqueda psychologia...

O eminente Sr. Paulo de Frontin foi dos primeiros a pôr ao serviço do candidato nacional o seu forte prestigio na politica do Districto. A certeza de estar definitivamente perdida para o candidato da mystificação republicana essa grande força eleitoral, armou contra o Sr. Paulo de Frontin, desde o primeiro momento, a machina infernal de injurias e doestros que o Sr. Nilo Peganha lubrificou com a sua ambição desviada.

A principio, pretendia-se que S. Ex. se manifestara infenso ao nome do presidente de Minas, para logo depois, subitamente mesmo, aceitar a sua candidatura. Chamado a debate, o Sr. Frontin defendeu-se cabalmente, com o seu habitual desassombro.

Reunida a Convenção Nacional, os nilistas, sempre objectivando ferir e desmoralizar, attribuiram-lhe uma phrase idiota, de ignara integralidade, phrase que S. Ex. contestou esmagadoramente, e que, não obstante, permaneceu no realejo fahnoso da imprensa do Sr. Nilo até antehontem.

De ante-hontem para cá, a pretexto de uma attitude politica attribuida pelos orgãos da confusão republicana ao honrado chefe da Alliança, o realejo parou, e começou o circo... Já o Sr. Paulo de Frontin reentra na posse das suas antigas viradas civicas. Já lhe reconhechem o direito de recuperar a immensa popularidade que perdura.

O illustre senador não é homem que se deixe injuriar facilmente. E o caso é de injuria dupla: suspensão ás suas responsabilidades e restituição do seu prestigio politico, feito em longos annos de esperanças lucas, — por obra e graça da concendencia generosa do Sr. Nilo.

Esperemos para rir no fim, que é melhor...

**As commissões do Senado.**

Esteve hontem reunida extraordinariamente a de justiça e legislação, sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, presentes os Srs. Euzébio de Andrade, Jeronymo Monteiro, Godofredo Vianna e Antonio Massa.

Aberta a sessão, o Sr. Adolpho Gordo ponderou que a reunião de hontem se destinava ao exame do projecto que era o Instituto da Ordem dos Advogados, fazendo sobre o assumpto, no ponto de vista do seu andamento no Senado, uma larga exposição, para concluir por levantar a seguinte preliminar:

Havendo um voto contrario ao projecto e um parecer que se tornaria como se não existisse, por conter apenas assignatura de dois dos actuaes membros da commissão, deve esta designar um relator para o projecto ou, antes disso, deliberar sobre o voto do Sr. Euzébio de Andrade?

O Sr. Godofredo Vianna pondera que, ante-se, por enfermo, de algumas das ultimas reuniões da commissão, não se encontra habilitado a dar seu voto sobre o projecto do Sr. Adolpho Gordo, o que o leva a pedir vista dos papeis.

Presente a commissão do Instituto da Ordem dos Advogados, composta dos doutores Moutinho Doria, Solidônio Leite, Alfredo Bernardes, Julio Barbosa e Castro Nunes, foi concedida a palavra ao primeiro dos advogados, que fez consciencia tendentes a mostrar que a pedido de vista não importava no adiamento da discussão do assumpto, pelo qual a instituição que representava estava muito interessada.

Os membros da commissão acceitaram as sugestões do Dr. Moutinho Doria, e, abrida o Sr. Gordo o debate sobre a materia, teve de novo a palavra aquelle advogado, que produziu um longo discurso, replicando ao voto do Sr. Euzébio de Andrade, sobre a parte em que reputa a presidencia inconstitucional, que deixou para quando for resolvida a preliminar.

Em seguida também falou o Dr. Solidônio Leite.

Encerrado o debate, os papeis referentes ao projecto foram com vista ao Sr. Godofredo Vianna.

Depois, a commissão ouviu a leitura do parecer do Sr. Jeronymo Monteiro, deferindo o requerimento em que Alvaro Fraga Moreira, funcionario da fazenda, arbitrariamente demittido pelo titular daquelle pasta em 1910, pede uma providencia legislativa que o reintegre.

Aberto depois a consideração do parecer, sobre elle fizeram considerações os Srs. Euzébio de Andrade, Antonio Massa e Godofredo Vianna, resultando d'ahi o adiamento da resolução definitiva do assumpto para a proxima sessão.

Depois, discutiu-se a questão da supressão de feriados.

Decretou o Sr. Jeronymo Monteiro que, tendo de dar parecer sobre uma proposição, ferindo o dia do centenario de D. Dantas, já prejudicado, pretende apresentar um projecto supprimindo todos os feriados, excepto feia ao dia 7 de setembro.

O Sr. Euzébio de Andrade é de opinião que se deixem uns quatro ou cinco feriados, pretendendo ainda rectificar a data do descobrimento do Brasil para 27 de abril.

Sob a presidencia do senador Bernardino Monteiro, presentes os Srs. Eloy de Souza, Lopes Gonçalves e Antonio Moniz, reuniu-se também a de constituição, secretariada pelo official Victor M. Cherem.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Bernardino Monteiro, contrario ao voto n. 22, de 1921, do Sr. prefeito, á resolução do Conselho Municipal mandando contar, para todos os effectos, o tempo de serviço prestado pela adjunta de 1ª classe D. Alécia dos Santos Araújo;

Do Sr. Antonio Moniz, contrario á

veto n. 61, de 1921, do Sr. prefeito, á resolução do Conselho Municipal equiparando os vencimentos dos docentes da Escola Normal aos professores das escolas nocturnas;

Do Sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao voto n. 54, de 1921, do Sr. prefeito, á resolução do Conselho Municipal que regula as condições de nomeação dos auxiliares do expediente do matadouro de Santa Cruz, segundo o que estabelece; e, do mesmo, favoravel ao voto n. 61, de 1921, do Sr. prefeito, á resolução do Conselho Municipal mandando proceder á cobrança, sem multa, até ao fim do exercicio, do imposto predial cujos processos não tenham sido enviados ao juizo dos feitos.

Pelo Sr. Lopes Gonçalves foi ainda apresentado parecer, em virtude de requerimento da commissão de finanças, opinando pela inconstitucionalidade do disposto na letra d) do art. 4º da proposição n. 77, de 1921, da Camara dos Deputados. Posto em discussão esse parecer, com elle concordou o Sr. Antonio Moniz, tendo do mesmo pedido e obtido visto o Sr. Eloy de Souza.

Em seguida o presidente distribuiu ao Sr. Antonio Moniz o voto n. 64, de 1921, do Sr. prefeito, á resolução do Conselho Municipal equiparando os vencimentos dos zeladores da Inspectoria de Matas, Jardins, Caça e Pesca, aos dos primeiros officiaes dessa inspetoria e das demais repartições da Prefeitura.

**Em demanda da verdade.**

Com relação ao agora famigerado documento, de que a torpeza de um perverso, sem caracter, attribuiu a autoria ao Sr. Arthur Bernardes, nenhuma duvida mais pôde haver quanto á sua forjatura. De todas as circumstancias já notorias com relação a essa escandalosa e infame manobra conclue-se que a carta em questão é falsissima.

Porque a carta não é authentica a seguir o comprovamos. Porque se conhece o seu autor, Jacintho Guimarães, usou e viveu na pratica de tais habilitações. Delle se tem servido Odeimar Lacerda, como aquelle com o nome nos annos da policia para a pratica de outros delictos de falsificação de documentos. Delle ha o rastro por autos judiciais, na fabricação de documentos necessários a variadas chantagens.

Porque a carta não é authentica a seguir o comprovamos. Porque se conhece o seu autor, Jacintho Guimarães, usou e viveu na pratica de tais habilitações. Delle se tem servido Odeimar Lacerda, como aquelle com o nome nos annos da policia para a pratica de outros delictos de falsificação de documentos. Delle ha o rastro por autos judiciais, na fabricação de documentos necessários a variadas chantagens.

O detentor do documento não é capaz de explicar a sua origem, a sua procedencia, como o obtve. E isto, se não é essencial dar-se a conhecer ao publico, é imprescindivel que seja do conhecimento dos que o vão julgar.

Porque na propria hypothese da authenticidade, contestada, do documento, em questão, dado que a pericia não lograsse determinar a sua inauthenticidade, aquelle se se poderia comprovar em inquerito onde se apurasse a origem primeira dessa questionada carta.

Admittindo, para argumentar, que o senhor Arthur Bernardes houvesse, de facto, enviado ao Sr. Raul Soares aquella carta, ella não poderia apparecer na redacção de um jornal sem que para ali fosse levada. Quem a levou para ali precisa ser cohecido.

E' necessario accentuar que enquanto o Sr. Arthur Bernardes, supposto autor da carta, e Raul Soares, seu destinatario, negam a sua authenticidade e a desconhecem as personagens nella nominalmente citadas, o Sr. Epitacio Pessoa e o marechal Hermes da Fonseca, emquanto não a julgam verdadeira os Srs. Ruy Barbosa, Rondon, Alexandrino, Menes Barreto, Pedro de Frontin, Machado Silva, Gomes de Castro, Helene Pereira e tantos outros officiaes de terra e mar, o seu detentor só tem a allegar em prol de sua authenticidade uma pericia a realizar-se...

Interroga-se pelo envoltório da carta e elle não existe. Appella-se para a sua rude e defeituosa redacção — e a isso se desattende. Mostra-se que defeituosa é a sua orthographia — e fazem-se egeas a evidencia... Os conceitos exarados nesse papel não são e nem podem ser do Sr. Arthur Bernardes — pouco importa aos que o accusam e pretendem desegri-lhe a reputação.

Provas testemunhaes e circumstanciaes são unanimes na condemnacão do documento forjado. E o seu detentor, sem apresentar nenhuma prova, nenhum indicio, nenhuma circumstancia a seu favor, embasava uma multidão de ingenuos, que acreditam mais nas suas allegações sem base e sem convicção, do que em todas as provas produzidas...

A commissão de militares que está com a delicada tarefa de emitir parecer sobre a carta attribuida ao Sr. Arthur Bernardes para incompatibilizá-lo com as forças armadas, commissão que é, a um tempo, juiz e parte na questão, pois só o tomou ao seu julgamento por sentir que os conceitos ali registrados eram deshonrosos, offensivos, essa commissão, que murece a confiança dos que lhe delegaram as funcções de que se acha investida, bem pesando o quanto é espinhosa a sua acção — que será integra, severa e sobre — não pôde fugir ao exame do assumpto em todas as suas minucias, em todos os seus refulhos e em todas as pistas, com o objectivo superior de fazer sobre elle a verdade completa e absoluta. Esta commissão ha de syndicar da proveniência da carta, deve conhecer quem a levou á publicidade, deve saber como foi ter a terna mãos, deve, finalmente, de pesquisa em pesquisa, chegar á conclusão — a carta é do punho do Sr. Arthur Bernardes; a carta não é do punho do Sr. Arthur Bernardes.

Se o detentor deste documento, ou alguns dos seus possuidores intermediarios, não lhe derem a origem anterior, até a fonte primitiva, responsavel será pela falsificação. E' assim que se faz no crime de moeda falsa: o detentor, o que tmta passal-a como legitima só escapa ao processo judicial se explica a sua origem, de onde a recebeu.

Não agir assim seria agir com má fé inaceitavel e inesperada. Ninguém o admittir. Bradará aos céos a injustiça, a injustiça, a maldade.

**As commissões da Camara.**

Esteve hontem reunida a de finanças, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra, que estudou o projecto de valorização do café.

O Sr. Octavio Rocha impugnou em voto as medidas consignadas no projecto, principalmente a emissão de papel moeda. Em seguida o Sr. Saupia Vidal, relator da materia, fez uma longa exposição dos seus pontos de vista, justificando as emendas substitutivas que formulara. Essas emendas foram votadas, logo depois, e encerraram as seguintes providencias: ficado o apparejo de defesa permanente da produção nacional; essa defesa consistir principalmente em emortuosos nos

productores mediante garantia sobre productos de facil conservação, depositados em armazens geras da União ou dos Estados; será estabelecido tambem um apparejo de productos nacionaes com facilidade de perseguir as falsificações; a defesa permanente disporá de um fundo de 300 mil contos, sendo 250 mil destinados ao café e 50 mil aos demais productos; e, cufi, será susceptivel de ser empregado para o fim de levantar recursos para os effectos da defesa; o fundo do apparejo de defesa será constituído por meio de operações de credito, internas ou externas e, na impossibilidade destas, pela emissão de papel moeda.

As demais providencias ficam como no projecto inicial.

O Sr. Octavio Mangabeira disse que o projecto, estremo no seu inicio, ia melhorando. Pensa que para a 3ª discussão elle melhorará mais ainda. Por isso assignava o parecer e as emendas do relator. O Sr. Antonio Carlos assignou voto. O Sr. Octavio Rocha renovou o seu voto e assignou com restrições. Assim, vai o projecto para o plenário, em 3ª discussão.

**Exames na Escola Naval.**

Estão a iniciar-se os exames da Escola Naval. O curso é ali, como se sabe, dos mais apertados, dos mais rigorosamente feitos. E', aliás, graxa a esse rigor, que a nossa gloriosa marinha tem um corpo de elite de officiaes.

Succede ainda que o verão nos bate á porta. E, assim, poder-se-ia adoptar, em beneficio dos rapazes matriculados nesse grande estabelecimento de educação technica, uma medida provisoria e que sobre modo consulta os seus interesses de fim de anno: era a suspensão dos exercicios physicos até passarem os exames.

Esses exercicios são, não ha quem o negue, dos mais necessários e uteis. Por isso mesmo fica o anno todo para pratical-os.







## CINEMAS E FITAS

O GRANDE EXITO DO "RAPTO DO PRINCEZAS DOS DOLLARS", NO PALAIS.

Para se avaliar do alto mérito desta maravilha e espirituosíssima fita que o cinema está exibindo, nada melhor do que recorrer ao que a respeito della já se disse.

Nella se narra uma hypothese sempre atual; tendo uma montagem tão luxuosa quanto cuidada; feita, toda ella, com a mais bem tramada urdidura, com abundancia magnifica de situações de um delicioso bom humor; com divertidas caricaturas em que o rigor da observação só tem por fim a finura do espirito, não faltando a essa encantadora película todas as condições que prendem, delectam e fazem sorrir o espectador.

Ella nos apresenta, além disso, mais uma bella actriz de alto mérito, Lotte Loring, que tem uma notavel criação nesse papel de girl caprichosa e voluntariosa, que não conhece limites quando se trata de realizar os seus desejos, embora os mais extravagantes.

E o detective Bill Bluff, que com a linda girl milionária acaba se casando, e Charles Willy Kaiser, tipo completo de homem e de actor e uma das figuras da scena muda mais queridas na Allemanha, onde tem uma popularidade como, para dar um exemplo, a de William Farum aqui.

O magnifico exito, pois, que o Palais está obtendo com o *Rapto da Princesa dos Dollars* é dos mais merecidos.

A INGRATIDÃO ANULADA EM DOLLARS.

Quem pôde esquecer as doces emoções do primeiro amor que alimentou na vida? As recordações desse primeiro affecto ficam indelevels em nossa memoria, mesmo que outros sentimentos, ainda que mais fortes, nos assoberbem e avassalem o coração.

E como o amor não tem patria e os homens não igualem toda a parte, é universal esse amor que respectu ás primeiras palavras de amor, que proferiram, os primeiros compromissos que tornaram.

Por isso, os homens nunca se esquecem, mesmo que apparentes, as primeiras juras que trocaram.

E assim em toda a parte: aqui, no novo, no velho, em todo o mundo conhecido.

Mas na America do Norte é que os homens têm sempre presentes as primeiras palavras de amor, que proferiram, os primeiros compromissos que tornaram.

Por que? Serão mais sinceros os yankees? Talvez sejam, mas não é esta a causa principal. O que os faz tomar bem conta das suas primeiras juras amorosas, é que a lei estabelece uma multa bem pesada aos que quebram as promessas de casamento.

De modo que a ingratitude tem na America um valor pecuniario, e é em dollars que as pequenas girls (às vezes as pequenas não velhotas...) recebem a indemnização do ingrato.

Em *Oh! mulheres, mulheres!*, o espirituoso "film" de Bébé Daniels, que o Parisense está exhibindo, com ruidoso successo, a acção gira toda ella em torno de uma fementida promessa de matrimonio, que a seductora Bebe fizera, tempos illos, na provincia ainda, o gordo Fred Finch (Walter Hiers).

O interessante é que a primeira namorada de Fred (Bebe Daniels), agora uma artista de renome, não quer processar. Mas as tolices de um reporter levam todos á creença de que ella quer cobrar a multa devida pelo seu primeiro namorado e os *qui-pro-quo* engracados se succedem, causando hilaridade immensa.

Na America, ninguém esquece impune o seu primeiro amor. Porque esse esquecimento *vale* ouro. Ah, os yankees!

A ULTIMA CREAÇÃO DE WILLIAM RUSSELL, NO PATHE.

William Russell, o galã magnifico da Fox Film, novamente se apparece, no bello salão do Pathé, em uma película com este suggestivo titulo: *O club dos sortudos*.

O principal objectivo desse "film" é provar que todo o bem da vida só provém do amor, a unica força viva da humanidade, a razão de ser da existencia.

William Russell no millionario Jerrold tem uma das suas melhores creações.

O eureido desse "film" pôde ser assim resumido:

Fôra após o almoço, frugalissimo, feito ao mesmo, sob a banca do escriptorio, que lhe viera aquelle sama, profundo, pejado de sonhos tão extravagantes. Então, Jerrold julgava-se o rei das finanças, alorado, invejado, bajulado pelo seu ouro, pelo seu prestigio, pela sua influencia em todo o paiz. Nada lhe seria negado para satisfazer-lhe um capricho. A propria miss Manstetter, que elle desejara para esposa, fôra-lhe prometida, quando já tivesse o seu casamento contratado com o joven Barry Dumbler, que a amava como um louco.

Este, porém, não se pôde conformar a ceder assim a sua felicidade e procura Jerrold Jones, afim de rogar-lhe que desistisse dos seus intentos; mas o rei das finanças o recebe mal, com uma altivez offensiva e affirma-lhe que Annie Manstetter seria sua mulher, não porque a amasse, mas porque milhões que, reunidos aos seus, fariam uma fortuna notavel.

Desesperado, Barry Dumbler grite-lhe, ao sair: — Não sois humano! O ouro é apenas a unica ambição, o unico sonho da vossa existencia. Sois um automatico, uma marionete, não vobis, não vobis, porque desconheceis o amor!

E pela primeira vez na sua vida Jerrold Jones, o millionario, reflecte na verdade de tudo aquillo.

Chegara aquella idade sem attrair o coração de uma mulher e sem que fosse atraído por um coração feminino! Vivia para ajudar ouro ao seu ouro, reunir milhões aos seus milhões! E resolve, desde esse momento, mudar de vida, completamente.

E assim, quando, ao sair de casa, encontra aquella creatura encantadora, que se dirige a elle, tomando-o por um outro, Jerrold imagina logo uma aventura e, delectado, deixa-se levar por ella.

Era, o homem por quem o tomaram é o celebre Trouvaine, chefe do Club dos Sortudos, sociedade perseguida pela justiça, e a qual aquelle linda joven, Sylvia Euzor, tivera a desgraça de cair nas malhas.

E seguindo-a Jerrold é levado a uma sessão do excentrico club, onde toma o lugar de presidente, acclamado e respeitado por todos. Mas, subito, entra no salão o presidente Trouvaine e, se Jerrold não conseguisse fugir, a sua vida estaria perdida.

Entretanto o millionario não partira só — Sylvia o seguira, facilitando-lhe a fuga, não porque o amava, porque o amara desde o momento em que o vira. E Jerrold começa a conhecer a delicia, a embriaguez que o amor, só o amor, pôde proporcionar. Mas Sylvia não podia permanecer a seu lado; não era livre, pertencia ao club onde estava ligada a um juramento e varias vezes fora já ameaçada de morte, se não abandonasse Jerrold a quem tambem não seriam poupados supplicios. E uma Sylvia volta, desesperada, á sede do club, onde, pela primeira vez, Jerrold Trouvaine, louco de paixão pelo verdadeiro Jerrold, que não temia coisa alguma, consegue, por um estratagemas, conhecer o amor onde se achava Sylvia Euzor encarcerada, e toma a resolução de salvá-la, jogando, embora, a propria vida.

O amor trança o coração, o amor derrete as energias numa febre ardente, o amor derrete a alma e a vida e Jerrold é derretido; enquanto este, só, pisando um terreno desconfiado, atirava-se á tábua dos elementos de vencer. Mas... não vence!

E Jerrold que livra a dama dos seus so-

nhos daquela situação desesperada e complicada.

O BELLO PROGRAMA DO CENTRAL.

Uma viagem á lua é por assim dizer uma charge. Mas uma charge rigorosamente scientifica e offerecendo o maximo de interesse.

Nella se narra uma hypothese sempre atual; tendo uma montagem tão luxuosa quanto cuidada; feita, toda ella, com a mais bem tramada urdidura, com abundancia magnifica de situações de um delicioso bom humor; com divertidas caricaturas em que o rigor da observação só tem por fim a finura do espirito, não faltando a essa encantadora película todas as condições que prendem, delectam e fazem sorrir o espectador.

Ella nos apresenta, além disso, mais uma bella actriz de alto mérito, Lotte Loring, que tem uma notavel criação nesse papel de girl caprichosa e voluntariosa, que não conhece limites quando se trata de realizar os seus desejos, embora os mais extravagantes.

E o detective Bill Bluff, que com a linda girl milionária acaba se casando, e Charles Willy Kaiser, tipo completo de homem e de actor e uma das figuras da scena muda mais queridas na Allemanha, onde tem uma popularidade como, para dar um exemplo, a de William Farum aqui.

O magnifico exito, pois, que o Palais está obtendo com o *Rapto da Princesa dos Dollars* é dos mais merecidos.

A INGRATIDÃO ANULADA EM DOLLARS.

Quem pôde esquecer as doces emoções do primeiro amor que alimentou na vida? As recordações desse primeiro affecto ficam indelevels em nossa memoria, mesmo que outros sentimentos, ainda que mais fortes, nos assoberbem e avassalem o coração.

E como o amor não tem patria e os homens não igualem toda a parte, é universal esse amor que respectu ás primeiras palavras de amor, que proferiram, os primeiros compromissos que tornaram.

Por isso, os homens nunca se esquecem, mesmo que apparentes, as primeiras juras que trocaram.

E assim em toda a parte: aqui, no novo, no velho, em todo o mundo conhecido.

Mas na America do Norte é que os homens têm sempre presentes as primeiras palavras de amor, que proferiram, os primeiros compromissos que tornaram.

Por que? Serão mais sinceros os yankees? Talvez sejam, mas não é esta a causa principal. O que os faz tomar bem conta das suas primeiras juras amorosas, é que a lei estabelece uma multa bem pesada aos que quebram as promessas de casamento.

De modo que a ingratitude tem na America um valor pecuniario, e é em dollars que as pequenas girls (às vezes as pequenas não velhotas...) recebem a indemnização do ingrato.

Em *Oh! mulheres, mulheres!*, o espirituoso "film" de Bébé Daniels, que o Parisense está exhibindo, com ruidoso successo, a acção gira toda ella em torno de uma fementida promessa de matrimonio, que a seductora Bebe fizera, tempos illos, na provincia ainda, o gordo Fred Finch (Walter Hiers).

O interessante é que a primeira namorada de Fred (Bebe Daniels), agora uma artista de renome, não quer processar. Mas as tolices de um reporter levam todos á creença de que ella quer cobrar a multa devida pelo seu primeiro namorado e os *qui-pro-quo* engracados se succedem, causando hilaridade immensa.

Na America, ninguém esquece impune o seu primeiro amor. Porque esse esquecimento *vale* ouro. Ah, os yankees!

A ULTIMA CREAÇÃO DE WILLIAM RUSSELL, NO PATHE.

William Russell, o galã magnifico da Fox Film, novamente se apparece, no bello salão do Pathé, em uma película com este suggestivo titulo: *O club dos sortudos*.

O principal objectivo desse "film" é provar que todo o bem da vida só provém do amor, a unica força viva da humanidade, a razão de ser da existencia.

William Russell no millionario Jerrold tem uma das suas melhores creações.

O eureido desse "film" pôde ser assim resumido:

Fôra após o almoço, frugalissimo, feito ao mesmo, sob a banca do escriptorio, que lhe viera aquelle sama, profundo, pejado de sonhos tão extravagantes. Então, Jerrold julgava-se o rei das finanças, alorado, invejado, bajulado pelo seu ouro, pelo seu prestigio, pela sua influencia em todo o paiz. Nada lhe seria negado para satisfazer-lhe um capricho. A propria miss Manstetter, que elle desejara para esposa, fôra-lhe prometida, quando já tivesse o seu casamento contratado com o joven Barry Dumbler, que a amava como um louco.

Este, porém, não se pôde conformar a ceder assim a sua felicidade e procura Jerrold Jones, afim de rogar-lhe que desistisse dos seus intentos; mas o rei das finanças o recebe mal, com uma altivez offensiva e affirma-lhe que Annie Manstetter seria sua mulher, não porque a amasse, mas porque milhões que, reunidos aos seus, fariam uma fortuna notavel.

Desesperado, Barry Dumbler grite-lhe, ao sair: — Não sois humano! O ouro é apenas a unica ambição, o unico sonho da vossa existencia. Sois um automatico, uma marionete, não vobis, não vobis, porque desconheceis o amor!

E pela primeira vez na sua vida Jerrold Jones, o millionario, reflecte na verdade de tudo aquillo.

Chegara aquella idade sem attrair o coração de uma mulher e sem que fosse atraído por um coração feminino! Vivia para ajudar ouro ao seu ouro, reunir milhões aos seus milhões! E resolve, desde esse momento, mudar de vida, completamente.

E assim, quando, ao sair de casa, encontra aquella creatura encantadora, que se dirige a elle, tomando-o por um outro, Jerrold imagina logo uma aventura e, delectado, deixa-se levar por ella.

Era, o homem por quem o tomaram é o celebre Trouvaine, chefe do Club dos Sortudos, sociedade perseguida pela justiça, e a qual aquelle linda joven, Sylvia Euzor, tivera a desgraça de cair nas malhas.

E seguindo-a Jerrold é levado a uma sessão do excentrico club, onde toma o lugar de presidente, acclamado e respeitado por todos. Mas, subito, entra no salão o presidente Trouvaine e, se Jerrold não conseguisse fugir, a sua vida estaria perdida.

Entretanto o millionario não partira só — Sylvia o seguira, facilitando-lhe a fuga, não porque o amava, porque o amara desde o momento em que o vira. E Jerrold começa a conhecer a delicia, a embriaguez que o amor, só o amor, pôde proporcionar. Mas Sylvia não podia permanecer a seu lado; não era livre, pertencia ao club onde estava ligada a um juramento e varias vezes fora já ameaçada de morte, se não abandonasse Jerrold a quem tambem não seriam poupados supplicios. E uma Sylvia volta, desesperada, á sede do club, onde, pela primeira vez, Jerrold Trouvaine, louco de paixão pelo verdadeiro Jerrold, que não temia coisa alguma, consegue, por um estratagemas, conhecer o amor onde se achava Sylvia Euzor encarcerada, e toma a resolução de salvá-la, jogando, embora, a propria vida.

O amor trança o coração, o amor derrete as energias numa febre ardente, o amor derrete a alma e a vida e Jerrold é derretido; enquanto este, só, pisando um terreno desconfiado, atirava-se á tábua dos elementos de vencer. Mas... não vence!

E Jerrold que livra a dama dos seus so-

A Garça veio em Nigeria marcha em linha recta da ilha do Governador e depois contornou os couraçados Minas Geraes e São Paulo e o "destroyer" Piahy, que iam zarpar de nosso porto.

## Aumento de trens na Central

Para attender ao movimento de passageiros para o ramal de S. Paulo, a directoria da Central acaba de crear os trens L. P. 3 e L. P. 4 e modificar o horario da seguinte forma, a começar de dezembro proximo.

S. P. 1 — Partirá da estação Central ás 5 e 50, chegando em Norte (S. Paulo), ás 19 e 32.

R. P. 1 — Sairá da Central ás 7 e 20, chegando á estação da Luz (S. Paulo), ás 10 horas.

N. P. 1 (nocturno) — Partirá da Central ás 18 e 35, chegando no dia seguinte á Luz ás 6 e 45.

N. P. 3 (nocturno) — Sairá da Central ás 19 e 50, chegando á Luz ás 8 horas, do dia seguinte.

L. P. 1 (luz) — Sairá da Luz ás 21 e 21 horas e chegará á Luz no dia seguinte, ás 9 horas.

S. P. 2 — Partirá da estação do Norte ás 5 e 50, chegando ao Rio ás 21 e 10; R. P. 2 — Sairá da Luz ás 6 horas e 55, chegando ao Rio ás 18 e 10 horas.

N. P. 2 (nocturno) — Sairá da Luz ás 19 e 35 e chegará ao Rio, ás 7 e 20 do dia seguinte.

N. P. 4 (nocturno) — Sairá da Luz ás 20 e 45 e chegará ao Rio ás 8 e 10 do dia seguinte.

L. P. 2 (luz) — Sairá da Luz ás 21 e 15 horas, chegando ao Rio no dia seguinte, ás 9 e 10.

Os passageiros dos trens S. P. 2, que se destinam ás estações do trecho de Barra do Piraí e da Guarda, nas quaes não para o R. 2, deverão passar naquela estação para o trem S. 2.

Os trens S. P. 1 e S. P. 2 farão parada de um minuto em Pulverização, para embarque e desembarque de passageiros e entrega da correspondencia postal.

## ARTES E ARTISTAS

## MUSICA

GEMIO ARCANJO CORRELL.

O concerto que o Gremio-Arcanjo Correli realizará amanhã, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, está despertando grande interesse.

I. programa a executar é o seguinte: I. Concerto de Ar. Correll, Op. 5, para violino e piano. Adagio. Violino, Adagio. Violino, Raymundo Loyola Rego.

II. J. Haydn. Quarteto em ré maior Op. 64, n. 5. Allegro moderato. Adagio cantabile. Minuto. Final. Violino I, Os car. Bergerth Filho; violino II, Raymundo Loyola Rego; violão, Norberto Cataldi; violoncello, Ileré Gomes.

III. T. Giordano. *Caro mio bem*. J. Haydn. *Canzonetta de concerto* (extraída da *Sérénade* do 17.º Quatuor. Canto, senhorita Aida Moraes.

IV. E. de la Torre. *Air de danse*. Dessus de violão, violão e viola da gamba. Violino, Raymundo Loyola Rego; violão, Luiz G. Botelho; violoncello, Ileré Gomes.

Grosso, L. Courperin (Kreisler). (1630 a 1665). *Chanson Louis XIII* et *Pavane*. Violino, Raymundo Loyola Rego.

V. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI. J. M. Leclair. *Sonate*, a trois pour piano, violon e violoncello. Adagio. Allegro. Sarabande. Allegro assai. Piano, Ileré Gomes; violão, Norberto Cataldi; Bergerth Filho; cello, senhorita Altair Ronhina.

VI.



## Quer ser feliz?

Só deverá comprar os móveis no CONFORTAVEL. Sete de Setembro 32 e Alfandega 111.

## TUDO A VENTURA DE EXPERIMENTAR

Enxaquecas, indigestões e dores no estômago, por muitos anos, foram meu tormento. Não havia semana que, pelo menos, dois dias, não ficasse inutilizado pelas enxaquecas, seguidas de indigestões violentas e dores no estômago; tinha tal medo desse indigestão, que não podia fazer mais do que ficar deitado, esperando a passagem da dor. Entretanto, o mal continuava, sem obter cura, apesar de fazer todos os tratamentos indicados. Devido à falta de alimento suficiente, tinha vertigens, vista escura, dores na cabeça e no fígado. O nosso médico tentava para que fosse para a Europa, a fim de fazer uso de águas, e assim, já estava disposto, quando tive a ventura de experimentar as PÍLULAS DO ABBADE MOSS, o melhor remédio que conheço para as doenças do estômago. Nas primeiras semanas que passei, sofrendo de enxaquecas, não tive coragem de variar minha alimentação, mas foram tão eficazes os efeitos das PÍLULAS DO ABBADE MOSS, que em pouco tempo me esqueci da doença, para alimentar-me, trabalhar e gozar a vida com saúde e bem estar — Armando de Avelar Barreto. Curitiba, 19 de agosto de 1919.

## PÍLULAS DO ABBADE MOSS

Para as pessoas que sofrem de prisão de ventre, molleza, desânimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, enxaquecas, colicas, do estômago, fígado e intestinos. — LEIAM OS ATTESTADOS.

Em todas as drogarias e farmácias do Brasil. — Agentes: Silva Gomes & C. — Rua Primeiro de Março n. 151 — RIO.

## Casos de Policia

## PERSEGUIÇÃO A TIROS

## O "Serrote", no morro de S. Carlos, foi morto a tiros, por um soldado de policia

Reveste-se de circunstâncias inexplicáveis, misteriosas, o assassinato de homem, 6. n. 197, perpetrado no morro de S. Carlos, em que tomou sem vida o português José Marcos Agostinho, vulgo "Serrote", de 45 anos, casado em Portugal, onde deixou a esposa, e residente à rua S. Carlos n. 197, com a amante Maria S. Pedro Vieira, de 40 anos, de quem tem dois filhos, de nomes Alberto, Albertina e Emília, de 15, 14 e seis anos, respectivamente.

Testemunhas oculares do crime, inclusive a filha mais jovem de "Serrote", afirmam ter sido seu assassinado a praça de policia n. 249, da 3ª companhia do 1º batalhão, Luiz Rodolpho Gomes, que se achava detido, e que as autoridades do 9º distrito estão apurando, no inquérito ali aberto, instantes depois do assassinato.

Pormenorizando o caso, entrando nas minudências que antecederam o crime do morro, já as autoridades do 9º distrito apuraram o seguinte: José Marcos Agostinho, que se dedicava à venda ambulante de peixe e legumes, fora, em tempos não muito remotos, metido a valentão, desabado, rixoso, tendo várias vezes ajustado contas com a policia.

Vizinho da casa de "Serrote" reside o guarda civil n. 563, Carlos Tito Pereira, que habita o prédio n. 272, da rua S. Carlos.

Ante-hontem, como "Serrote" houvesse dado um tiro para o ar, nos fundos de sua casa, foi, pelo guarda civil, admoestado, e como "Serrote" retrucasse que "estava dentro de sua casa e não fazia o que quizesse", o guarda civil n. 563 chamou-o a ordem, havendo entre ambos forte discussão, ameaças e insultos.

Hontem, à noite, quando o guarda civil n. 563 passou pela frente da casa de "Serrote", foram ali disparados alguns tiros, a esmo, para o ar, certamente, porque não houve ninguém ferido.

O guarda civil desceu a ladeira, indo ao encontro dos policiais 204, da 1ª companhia do 1º batalhão, Cristiano Pereira Araújo, e 249, da 3ª companhia, do 1º batalhão, Luiz Rodolpho Gomes, que formavam a patrulha de ronda ao morro de S. Carlos.

Ligeiramente exposto aos policas e que ocorria, o guarda civil encontrou-os a subirem para effectuar a prisão do "Serrote", o que foi feito.

Os chegam em frente a casa, numero 197, deram-se os primeiros disparos, correndo José Marcos a seu refugio em um matacão proximo de sua residencia, ali onde foi perseguido pelos tres homens, que atiravam.

Vendo-se acossado, "Serrote" abandonou o esconderijo e procurou fugir, correndo ladeira abaixo, facez de costas, bem como os documentos e a arma.

Quando a vítima falou no dinheiro, o advogado não se conteve e deu-lhe vários socos no rosto.

Grande tentou reagir, mas Antonio Cunha, colega de Rodrigues Fonseca, encostou-lhe o revólver no rosto, tolhendo-lhe a acção.

Grande dirigiu-se então à delegacia do 4º distrito e apresentou queixa ao commissario Moreira, que, a respeito, abriu inquérito.

## No que deu a falta de "explicações"

D. Augustus Rego Lopes, seu marido Apulchro Sampaio, seu irmão Augusto Teixeira e filhos moram no prédio n. 102 da avenida Mem de Sá, onde também reside o respectivo locatário, José Esteves Salgado, com um companheiro.

D. Augustus paga de aluguel 180\$ e dá pensão a Salgueiro a 120\$ por mês e ao companheiro a 70\$000.

Acontece que Salgueiro e o companheiro não pagam a pensão há cinco meses, e, por sua vez, D. Augustus não paga o aluguel há seis meses.

Uma coisa é consequência da outra, e daí o mau humor que ultimamente se tem apoderado ali de todos. Não recebendo o dinheiro da pensão, D. Augustus não podia pagar o aluguel.

Hontem, de manhã, D. Augustus, estando ausente seu marido, discutiu com Salgueiro, que a agrediu, vibrando-lhe uma bofetada e ferindo-a no pescoço.

Augusto Teixeira, irmão de dona Augustus, vendo-a agredida, acudiu

"O PAIZ" CONTINUA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

Nessa delegacia foi aberto inquérito sobre o caso.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

Nessa delegacia foi aberto inquérito sobre o caso.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

Nessa delegacia foi aberto inquérito sobre o caso.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

Nessa delegacia foi aberto inquérito sobre o caso.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

Nessa delegacia foi aberto inquérito sobre o caso.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

Nessa delegacia foi aberto inquérito sobre o caso.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

Nessa delegacia foi aberto inquérito sobre o caso.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

Nessa delegacia foi aberto inquérito sobre o caso.

armado de navalha, puxando Salgueiro um revólver e obrigando-o a entregar a arma.

Depois Salgueiro avançou para D. Augustus e encostou-lhe o revólver no rosto, dizendo que a matava.

Aquella senhora correu à janela e gritou por socorro, aparecendo um policial, que prendeu Salgueiro, levando-o para a delegacia do 12º distrito.

## SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

## FOOT-BALL

## Coisas do Foot-ball

## UTILIZADO PELA SUA PRÓPRIA INCAPACIDADE

Levados por uma curiosidade invencível, naquella noite maravilhosa, em que um luar, límpido, brilhante, lindo, nos fazia evocar o passado, um passado triste e alegre, do riso e do dor, tocando-nos para a praça de Botafogo, ao fundo da qual, quasi à encosta do morro, se encontra o pavilhão Mourisco, antiga sede da Confederação Brasileira de Desportos.

Que quadro adorável se nos desparou. Cimentamento vigiado pelas arvores que o circundam, com as folhagens inteiramente prateadas, o pavilhão recebia em cheio esse mesmo luar lindo que, momentos antes, nos fizera recordar o tanto prazer e o não menos.

Aproximando-nos, cautelosamente, da "terrace" do pavilhão, que dá para o mar, evitando quebrar a quietude que lá naquelle local.

Subimos a escadaria. Parámos de frente à porta principal.

Demos volta à maçaneta e, com surpresa, notámos que a um leve impulso nosso, a porta redava nos bastantes, permitindo a nossa entrada.

Sem delongas, penetrámos no salão das sessões.

Naquella ambiente trevosco, em que nenhuma restea de luz se coava pelas frestas das persianas, estávamos, subitamente, no meio de um estranho, como o de correntes arrastadas.

Seguir, ouvimos distintamente uma voz que perguntava:

— Quem sois? Que quereis nesta casa a estas horas, em que me entregava à meditação?

— Somos de paz. — Agrado me sabe-o. Eu sou a Confederação.

— Como? A Confederação? Não é possível, se ella se transferiu para a Avenida Rio Branco.

— Não. Levaram o meu corpo para lá, porém, a minha alma aqui permaneceu; estou aqui. Não sou ingrato.

Quando nada tinha, quando vivi uma vida amargurada, em casa alheia, sem recursos materiais, bons amigos meus, aqui, nem pavilhão, nem salão, nem salão, nem salão.

Acontece que as duas primeiras brigaram com a terceira e taes coisas disseram a seus maridos que hontem Ferrari não se conteve e desceu à sala de jantar de Waldemar para lhe tomar satisfações.

Waldemar abespinhou-se e travou luta corporal com Ferrari, em meio da qual acudiu também Rodrigues, que auxiliou o companheiro.

Nessa altura, as tres mulheres acudiram e conseguiram separar os contendores, cada uma puxando o que lhe pertencia.

Os tres ficaram ligeiramente confusos, e Waldemar, pouco depois, foi a delegacia do 2º distrito, onde, logo em seguida, compareceu Ferrari, que, como aquelle, mostrou os ferimentos recebidos.

A vista disso, a policia mandou buscar Rodrigues, abrindo inquérito sobre o caso.

## Os homens brigaram e as mulheres os separaram.

No segundo andar do prédio n. 48 da rua da Praia residem com suas respectivas esposas João, Ferrari e Antonio Rodrigues e no primeiro andar o marítimo Waldemar Ayres com sua amante.

Acontece que as duas primeiras brigaram com a terceira e taes coisas disseram a seus maridos que hontem Ferrari não se conteve e desceu à sala de jantar de Waldemar para lhe tomar satisfações.

Waldemar abespinhou-se e travou luta corporal com Ferrari, em meio da qual acudiu também Rodrigues, que auxiliou o companheiro.

Nessa altura, as tres mulheres acudiram e conseguiram separar os contendores, cada uma puxando o que lhe pertencia.

Os tres ficaram ligeiramente confusos, e Waldemar, pouco depois, foi a delegacia do 2º distrito, onde, logo em seguida, compareceu Ferrari, que, como aquelle, mostrou os ferimentos recebidos.

A vista disso, a policia mandou buscar Rodrigues, abrindo inquérito sobre o caso.

No tecto da cozinha do 1º andar do prédio n. 165 da rua General Camará, residência do Sr. Manoel Joaquim Alves, dono da padaria Comercio, existente na loja, manifestou-se hontem, de manhã, um princípio de incendio, devido a excesso de fuligem na chaminé.

Chamados os bombeiros, estes arriaram a chaminé e abafaram o fogo a baldes de agua.

A policia do 3º distrito esteve no local.

## Desastres de automovel

O automovel n. 2.808, dirigido pelo "chauffeur" Demeval de Miranda Caldas, ao passar pela rua Frei Caneca, atropelou o sexagenário Joaquim José Gonçalves, português, cuja residência não declarou.

Caldas recebeu contusões pelo corpo e retirou-se após os curativos que a Assistência lhe prestou.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 12º distrito.

## NO LARGO DA LAPA

O automovel particular n. 3.250, dirigido pelo seu proprietario, senhor Raul Santos Caneca, residente à rua Antonio dos Santos n. 50, na Tijuca, ao passar pelo largo da Lapa, hontem, à noite, atropelou o guarda civil n. 145, de 2ª classe, Hippolyto Ramos, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

A policia do 5º distrito logrou prender o automovel desastrado, não autuando em flagrante o motorista, por falta de testemunhas.

O guarda civil atropelado, depois de socorrido pela Assistência, foi removido para sua residencia.

## Cigarros "MISTURAS"

Manufactura esmerada de LOPES, SA & C. são as melhores. Rua Santo Antonio ns. 5-9

## CORREIOS

O director desta repartição assignou hontem as seguintes portarias:

Promovendo: o atheniense dos correios do Estado do Rio Grande do Sul, os auxiliares da mesma administração Murillo do Couto Guerreiro Lima, Leopoldo Pereira Gomes e Emilio Ribeiro da Silva, por merecimento, e Gabriel Mesquita da Cunha, por antiguidade; a amanuenses dos correios do Estado de S. Paulo, os auxiliares da mesma administração Antonio Joaquim Ribas, Augusto Rodrigues e Sergio Valle de Almeida, por merecimento, e José Pinho de Athayde, por antiguidade.

"O PAIZ" CONTINUA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Para Doenças do Utero A Saude da Mulher

## A SOCIEDADE ELEGANTE

54

R. Carlica, 54—Central 22

Sportsman criterioso e honesto, sempre confiante nos altos destinos do Brasil sportivo, o Dr. Francisco Calmon deixa na directoria da entidade carioca uma grande lacuna a preencher.

MAIS RENUNCIAS NA DIRECTORIA DA LIGA

Ao que é sabido, mais tres directores da Liga vão renunciar os seus cargos, obedecendo isto a um gesto de solidariedade ao 4º vice-presidente demissionario, Dr. Francisco Calmon.

UM MAUSOLÉO A BELFORT DUARTE

A sessão de ante-hontem da Metropolitan perdeu aquelle aspecto de sempre, para tornar-se memorável, marcando um registro especial na historia do foot-ball carioca.

Valeu-lhe isto um gesto do membro do conselho, o sportsman Dr. Ferreira Vianna Netto, que, em um improviso bem feito, eloquente, tratando da personalidade do Belfort Duarte, um benemerito do sport carioca, relembrando o terceiro aniversário do seu fallecimento, que, depois de saudar, se comoveram, em saudades, falou do estado lastimável de abandono em que se encontra a sua tumba na necropole de Campo Belo.

"Nenhuma flor, sequer, enfeita aquella sepultura, que guarda os restos de um homem que, passado o para o outro lado da vida, deixou o nome vinculado no coração de um pugilo de moços que praticam o sport, e que formam o America F.C., fruto de sua acção e do seu trabalho; um grande capinhal coberto como um grande tapete verde".

Lembrava, então, que, com o sentimento da familia de Belfort Duarte, a Liga mandasse trasladar os seus despojos para esta capital, para guardal-os em um mausoléu, embora que modesto.

Era uma homenagem que elle merecia.

Com applausos generaes, o Sr. Ferreira Vianna deixou a tribuna, sendo sucedido pelo Dr. Mario Newitzka, representante da America naquella sessão.

S. S. agradece a lembrança sugerida pelo seu collega representante do Bangá, merecida homenagem de saudade e veneração áquelle seu antigo companheiro no America, que tanto soube animar, como pouco, pelo qual trabalhava com um devotamento sem limites.

E declara, então, que o America nunca se descuidará da sepultura de seu querido ex-presidente, tendo sempre a sua attenção para ella voltada.

Assim, admirava-se daquella informação, da sua collega representante do Bangá.

UM CASO GRAVE

RECIFE, 24 (Do nosso correspondente especial) — O Sr. Alberto Colares, que aqui se acha como delegado da Liga Pernambuco, para tratar do "caso" Geraldo Bastos, telegraphou ao presidente do Santa Cruz, solicitando a importância de 500\$, para effectuar um banquete a varios membros do conselho da Confederação, a fim de conseguir votos.

O presidente do Torre, coronel Zécco Loyo, procurou a directoria do Sport Club, declarando não ser o seu club solidário com a campanha que ali está fazendo o seu representante Sr. Cicero Mello.

Sem commentarios...

O THESOUREIRO DA C. B. D. VAI RENUNCIAR?

Commentava-se hontem, em altas rodas sportivas que o distincto sportsman Dr. Alberto B. Figueiredo, representante do Thesoureiro da C. B. D., cargo este que só o occupando por ter á isto se empenhado o presidente demissionario daquella entidade.

"ESPORTE" PASSA A VESPELTINO

Os directores do "Esporte" pedem-nos communicarmos aos sportistas em geral, que, por motivo de força maior impossiveis de serem evitados, aquelle diario deixará de ser matutino, para ser publicado ás 16 horas e 30 minutos, não deixando entretanto de cumprir fielmente o programma a que se propoz, como o de prestar as mais completas informações aos seus leitores, de todo o movimento sportivo do paiz e do estrangeiro.

A LIGA CONTINUA SEM 2º SECRETARIO

Os representantes dos clubs filiados á Liga Metropolitana, reunidos ante-hontem em assembleia geral extraordinaria elegeram para o cargo de 2º secretario, o Dr. Mathias Costa, membro do conselho superior, que renunciou immo desta entidade o cargo, para o qual fora eleito.

Com este gesto do distincto sportsman Dr. Mathias Costa, a directoria da Metropolitan continua sem o 2º secretario.

A LIGA VAI FAZER EMPRESTIMOS AOS CLUBS

Na ultima assembleia geral da Liga Metropolitana, o capitão Alvaro Costa, delegado do Ypiranga F. C., apresentou uma proposta, autorizando a directoria a entrar em negociações com os seus clubs, fazendo-lhes empréstimos de 5.000\$ e 6.000\$, mediante garantias seguras.

OS NOVOS CONSELHEIROS DA LIGA METROPOLITANA

Na assembleia geral extraordinaria da Liga Metropolitana, realizada ante-hontem, foram eleitos para o cargo de conselheiros da entidade sportiva, os sportsman Drs. Mario Newton de Figueiredo, do America F. C., e Oliveira Santos, do C. R. Flamengo.

Falsa noticia

Espirito malevolo, desconhecido na sua procedencia, aluindo, está a fazer circular que os retratos offerecidos nos cigarros "Olympicos" só tem valor até 30 de dezembro, o que constitue uma falsa noticia, porque taes retratos, "em qualquer tempo", serão trocados pelos premios citados no seu verso ou por brindes. Esta affirmativa obtivemos dos fabricantes daquelles cigarros, que também autorizam a publicação desta nota, desfazendo assim tão "intelligente" campanha, producto de quem, certamente, não dá para mais.

## A festa de sports Athleticos de hoje da Liga da Marinha.

Realizam-se hoje, ás 12 horas, no campo do C. R. Flamengo, oficialmente cedido, as provas finais dos campeonatos athleticos da Liga de Sports da Marinha.

Comquanto seja este o primeiro anno em que a Liga de Sports realiza esse campeonato, e mesmo provas athleticas em geral, os resultados obtidos já são bastante animadores.

Serão disputados, no mesmo tempo, dois campeonatos, sendo um entre navios e corpos, e outro entre as turmas da Marinha.

169 programma desta festa Athletica está assim confeccionado:

Corrida raza de 100 metros — Officiaes: 1, 2 e 3; sub-officiaes: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Corrida raza de 200 metros — Officiaes: 1, 2 e 3; sub-officiaes: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

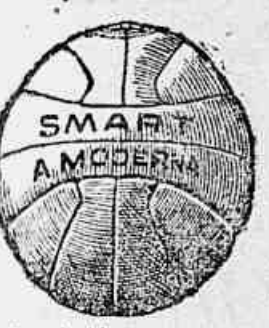
Corrida raza de 400 metros — Officiaes: 1, 2 e 3; sub-officiaes: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Corrida raza de 800 metros — Officiaes: 1, 2 e 3; sub-officiaes: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32



## A MODERNA

### Grande fabrica de bolas para Foot-Ball



Não tem outro compêto, grandes desenhos aos Srs. revendedores.

Rua General Camara n. 217  
TELEPHONE NORTE—2071  
RIO DE JANEIRO

um princípio legal é nullo de pleno direito, insubstituível por si mesma. A soberania de um conselho tem limites, não pôde, em caso algum, ir além da lei, que nos desprotege, a chibichal-ha. Mas no "Sport", nada estariam todas as audiências, quando surge em jogo o interesse de seus campeonatos, sempre arrastados pela força da paixão humana.

Não se conhece mais a nobreza de caráter que a de confessar as faltas e aceitar o castigo com sobriedade. Essa virtude já não se praticou. "Sport", pegado em erro, não se conforma, nem cede a razão. Ameaça e delita mais de todos os recursos, e menos recomendáveis (pena, confissão-o), para não perder o seu "campeonatozinho" de triste fama.

E como o mundo é traço e não: sempre o "Sport", por artes de milagrosos efeitos, leva a melhor nas suas emprezas...

Dois vez, porém, outros galos cantaram...

Não nos arrebecemos de ir ao posto negro dessa ingrata questão e isso faremos na próxima carta. Até lá, custa apenas esperar uns dias...

(Clube Brasileiro de Mello e Alberto Colares)

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

A diretoria publica aos socios que, numa medida especial, cedeu o salão nobre do club à Casa de Preservação, antiga Casa de Menores Abandonados, terça-feira, 29 do corrente, das 17 às 20 horas, para a realização de uma festa de caridade, atendendo aos fins exclusivamente altruisticos que visam os promotores dessa festa e o que será agradável aos socios o unir o nome do Fluminense a empreendimento de tal natureza, quando não perturbem o programa interno das reuniões sociais.

Desde já se encontram à venda, na thesauraria do club, os respectivos ingressos para esta ventilha artistica e literaria, ao preço de \$5 cada um.

"Solidez" dançante — A diretoria comunica aos socios que fará realizar amanhã, 26 do corrente, às 21 horas, a "solidez" dançante do Fluminense.

O ingresso do socio será fido mediante a apresentação do titulo social de mez corrente, o qual dará, também, entrada às senhoras da família (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras).

Traje — Smoking.

Torneio interno de basket-ball — Realiza-se hoje, às 17 1/2 horas, no estúdio, o encontro entre os quadros Tupiambá e Pery, desse torneio.

LIGA SUBURBANA

DE FOOT-BALL (Official)

Conselho divisional — Para os devidos fins, o secretario comunica aos representantes dos clubs que, para a sessão ordinaria do conselho divisional será effectuada hoje, às 20 1/2 horas.

TOURNEIOS INTERNOS

Rio A. C. — A comissão do torneio interno convide os representantes dos teams interno do club, para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sede social do club, a fim de tratar de assumptos urgentes.

Palestina F. C. — (Team Lirio do amor x Team Caprichoso da Estopa) — Realiza-se hoje o encontro entre estes dois teams, fortes concorrentes ao titulo de campeão do torneio interno do Palestino, em disputa de um bronze, effectado pelo capitão do Lirio do amor, Sr. João B. Mac.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Reunido F. C. — O presidente convide todos os associados a comparecerem a assembleia geral ordinaria, a realizar-se hoje, às 20 1/2 horas.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria, hoje, às 20 horas, à rua Bambina n. 137.

Ordem do dia:

a) eleição da nova diretoria;

b) leitura do regulamento do torneio interno;

c) interesse geral.

Realizando-se este jogo às 16 horas e o capitão dos Caprichosos da Estopa escallou e pede o comparecimento de todos os jogadores escallados, às 15 horas, no campo: Ribeiro; Viana; Correia; J. Pedro; Dutt e Viana; Octavio; Braz, Caetano, Victor e Elpidio.

Reservas: Smigdio e Ignacio.

TRAININGS

Lapa F. C. x Commercial A. C. — Realiza-se depois de amanhã, no campo do Lapa, um match-training entre os 1º e 2º teams dos clubs supra citados. A comissão de sports do Lapa pede o comparecimento de todos os jogadores da sede.

ASSEMBLEIA E REUNIOES

Lige F. C. — O presidente convide os socios para assistirem a assembleia geral hoje, às 20 horas. Ordem do dia: prestação de contas; interesse social e eleição de nova diretoria.

Lige F. C. — O presidente convide todos os associados para comparecerem a assembleia geral ordinaria,



## SEÇÃO COMERCIAL

Rio, 25 de novembro de 1921.  
INDICADOR COMMER-  
CIAL  
CORRETORES DE FUNDOS PU-  
BLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 64, edif. da Bolsa, telephone Norte 4.453.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josell — General Camara n. 44; telephone Norte 4.455.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39, telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa, Tel. Norte 4.463.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira, Candelaria 28, Tel. Norte 6.755.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja, Tel. Norte 6.824.

Paulo Roubillat de Marigny — R. da Quitanda n. 130, Tel. Norte, 6.529 e 6.543.

## CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196, Tel. Norte 6.36.

## DESPACHANTES ADUANEIROS

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export. Forum, Prefeit. n. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Augusto Nor. Gonçalves — Imp. export. re-export. e representações, 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação, 1º de Março n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação, 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação, S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos marítimos, 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha e Almeida — Imp. e exportação, R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

## MOAGEM DE CEREAIS

Carvalho Leme e C. — Mongem S. Raymundo, Acre n. 84, Telephone Norte 779.

## CEREAIS

João da Costa Pereira — Cereais e outros artigos, Acre n. 70; telephone Norte 1.295.

## Os títulos da Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos, em sessão de hontem, resolveu admitir a negociação e respectiva cotação oficial da Bolsa as ações nominativas e ao portador da Companhia Haenstela, em numero de 30.000, do valor nominal de 100\$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 3.000.000\$, ficando cancelada a cotação das ações do anterior capital de 2.000.000\$ e assim como o empréstimo contratado pela Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, na importância de 1.300.000\$, dividido em 6.500 obrigações ao portador (debentures), de ns. 1 a 6.500, do valor nominal de 200\$ cada uma, juro de 8% ao ano, pago por semestres vencidos nos primeiros cinco dias dos meses de janeiro e julho de cada anno, ficando cancelada a cotação do empréstimo anterior de 300.000.000.

## Agentes para productos da Australia

Comunicamos o Serviço de Informaçoes do Ministerio da Agricultura: "Os Srs. F. C. Druitt & C., negociantes estabelecidos na Australia, desejam obter agentes no nosso paiz para a venda de trigo e outros productos da Australia. Endereço: F. C. Druitt & C., Trustee N. S. Waler Australia.

## Estimativa da safra do café da Bahia

Segundo as informações prestadas pelo Sindicato dos Agricultores de Cacao, a Sociedade Nacional de Agricultura, a produção total de cacao nacional, neste anno, será de cerca de 400.000 sacos, verificando-se, pois, uma sensível redução na presente safra, como, aliás, esclarecem os seguintes dados estatísticos: Em 1920, de 1º de maio a 31 de outubro, as entradas computadas subiram a 531.085 sacos, contra 218.343, este anno, até 28 de outubro.

O total das entradas no anno passado, até abril de 1921 foram, porém, de 1.021.001 sacos.

O começo das entradas da safra 1920-21 verificou-se em maio d'aquelle anno, terminando em abril do fiente, tendo as entradas da presente safra tido inicio em maio de 1921.

Desses algums conclusões que entre o primeiro semestre da safra passada e da actual houve uma diferença de 312.742 sacos, ou seja 60% contra a safra presente.

Calculando, nessa base, as estatísticas já verificadas, pôde-se prever para a presente safra uma produção que se aproxime, como acima se afirma, de 400.000 sacos apenas.

A divulgação desses algums impõe-se como uma contradição aos que, por interesse, annunciam para este anno uma grande produção, quando, ao contrario, o que acontece é que a presente safra é a menor dos ultimos annos.

Essas falsas informações, que têm por intuito a continuação da queda dos preços desse producto, prejudicam consideravelmente a lavoura caqueira, que tem, desse modo, de lutar contra a pressão dos baixistas, a despeito da escassez desse genero, cumprindo, pois, aos poderes publicos, levar ao produtor o auxilio de que carece, para não ceder à condenável extorsão dos intermediarios.

## Mercado monetário

## CAMBIO E BOLSA

## Movimento do cambio

Hontem tivemos o mercado mais confiante, mas ainda não restabelecido do alado que soffera.

Em todo caso, havia alguma estabilidade, sendo, portanto, de esperar que melhor a situação do Brasil com menos restrições, mas em condições de preços ainda muito variadas.

Os bancos estrangeiros lutavam ainda com a falta de letras nas condições precisas, continuando, por isso, na "ociedade

anterior de expectativa, mas sem movimento de interesse.

Em geral tivemos o mercado mais ou menos estável, achando-se retraídos os tomadores, que aguardavam melhores preços, mas continuando bastante tensas as letras de cobertura.

Declarou o Banco do Brasil as taxas de 7 1/2 d. para outros bancos, 7 1/16 d. para os Melhores e de 7 1/4 a 8 d. para o mercado, conforme a quantidade.

Os sacadores estrangeiros, no entanto, compravam as letras particulares a 7 9/16 e 7 19/32 d., sem papéis offerecidos, sacando a taxa anterior de 7 1/2 d., mas também sem procura.

Nessas condições, tivemos o mercado durante o dia sem procura, sem oferta de interesse, mas regularmente firme, sem fechando sem movimento.

Constaram os negócios de letras bancárias de 7 1/2 a 7 3/4 d., contra particulares a 7 9/16 e 7 19/32 d., valendo a libra, papel, de 325/38 a 328/20.

## Tabelas officias

Pracas: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

London: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Paris: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Italia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Portugal: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Nova York: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Sancti Spiritus: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Algeria: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Suecia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Noruega: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Dinamarca: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Polonia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Hungria: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Rumania: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Serbia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Grécia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Turquia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Egipto: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

India: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

China: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Japão: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Coreia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Siam: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Formosa: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Havai: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Philippinas: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Indonésia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Malásia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Singapura: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Peru: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Colômbia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Venezuela: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Argentina: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Chile: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Bolivia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Paraguai: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Uruguai: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Brasil: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Portugal: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Italia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Francia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Inglaterra: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Estados Unidos: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Canada: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

México: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Colômbia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Venezuela: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Argentina: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Chile: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Bolivia: 7 1/2 a 7 1/2 d. 17/32

Manufatura: 1722000 1015000

Mogéense: 250000 170000

M. Sargento: 170000 170000

Petropolis: 270000 240000

S. Paulo: 170000 170000

Sancti Spiritus: 170000 170000

S. Pedro: 170000 170000

També Industrial: 170000 170000

Landi: 170000 170000

O. de Seguros: 170000 170000

Argos Fluminense: 170000 170000

Brasil: 170000 170000

Confiança: 170000 170000

Garnado: 170000 170000

Mineira: 170000 170000

Entradas de ferro: 170000 170000

Minas do S. Jerônimo: 170000 170000

Victoria Minas: 170000 170000

Sai Mineira: 170000 170000

Diversas: 170000 170000

C. de Cabelo: 170000 170000

Ceramica: 170000 170000

Dicas de Italia: 170000 170000

Dicas de Santos: 170000 170000

Dicas de Bahia: 170000 170000

Dicas de Pernambuco: 170000 170000

Dicas de Minas: 170000 170000

Dicas de Rio de Janeiro: 170000 170000

Dicas de São Paulo: 170000 170000

Dicas de Bahia: 170000 170000

Dicas de Pernambuco: 170000 170000

Dicas de Minas: 170000 170000

Dicas de Rio de Janeiro: 170000 170000

Dicas de São Paulo: 170000 170000

Dicas de Bahia: 170000 170000

Dicas de Pernambuco: 170000 170000

Dicas de Minas: 170000 170000

Dicas de Rio de Janeiro: 170000 170000

Dicas de São Paulo: 170000 170000

Dicas de Bahia: 170000 170000

Dicas de Pernambuco: 170000 170000

Dicas de Minas: 170000 170000

Dicas de Rio de Janeiro: 170000 170000

Dicas de São Paulo: 170000 170000

Dicas de Bahia: 170000 170000

Dicas de Pernambuco: 170000 170000

Dicas de Minas: 170000 170000

Dicas de Rio de Janeiro: 170000 170000

Dicas de São Paulo: 170000 170000

Dicas de Bahia: 170000 170000

Dicas de Pernambuco: 170000 170000

Dicas de Minas: 170000 170000

Dicas de Rio de Janeiro: 170000 170000

Dicas de São Paulo: 170000 170000

Dicas de Bahia: 170000 170000

Dicas de Pernambuco: 170000 170000

Dicas de Minas: 170000 170000

## Movimento estatístico

O movimento estatístico do mercado hontem foi o seguinte:

Pracados: 2.500

Extração de Ferro Central do Brasil: 10.477

Extração de Ferro Leopoldina: 337

Barras Duro: 4.469

Cabotagem: 17.200

Total: 13.314

Desde o dia 1º do mez: 267.900

Média: 1.213

Desde 1º de julho: 1.825.898

Embarques: 17.200

Estados Unidos: 8.455

Europa: 4.469

Rio da Prata: 17.200

Pacifico: 17.200

Cabotagem: 17.200

Total: 13.314

Desde 1º do mez: 267.900

Média: 1.213

Desde 1º de julho: 1.825.898

Embarques: 17.200

Estados Unidos: 8.455

Europa: 4.469

Rio da Prata: 17.200

Pacifico: 17.200

Cabotagem: 17.200

Total: 13.314

Desde o dia 1º do mez: 267.900

Média: 1.213

Desde 1º de julho: 1.825.898

Embarques: 17.200

Estados Unidos: 8.455

Europa: 4.469

Rio da Prata: 17.200

Pacifico: 17.200

Cabotagem: 17.200

Total: 13.314

Desde o dia 1º do mez: 267.900

Média: 1.213

Desde 1º de julho: 1.825.898

Embarques: 17.200

Estados Unidos: 8.455

Europa: 4.469

Rio da Prata: 17.200

Pacifico: 17.200

Cabotagem: 17.200

Total: 13.314

Desde o dia 1º do mez: 267.900

Média: 1.213

Desde 1º de julho: 1.825.898

Embarques: 17.200

Estados Unidos: 8.455



## LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO

PENHORES

J. MENDES &amp; C.

BECO DO ROSARIO N. 9

IMPORTANTE LEILÃO

Ricas e valiosas

JOIAS

OURO E PLATINA

com brilhantes, diamantes, perolas e muitas outras pedras preciosas. Ricas peças de bichas, adreços, anéis, solitários, braceletes, colares, diversos anéis, pulseiras, correntes, e muitas joias de valor.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIO CALDAS)

Rua da Alfândega 124. Tel. 1.247 N.

Devidamente autorizado

pelos Srs. J. Mendes &amp; C.

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 12 horas em ponto

BECO DO ROSARIO N. 9

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cauteias já vendidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuários resgatá-las ou reformulá-las até a hora do leilão.

7908 1 1 relógio de ouro.

9084 2 1 alfinete de ouro com 1

14298 3 1 par de bichas de ouro

17553 4 3 colares, 2 berloques

17656 5 1 cordão, 1 berloque, 1

20243 6 1 medalha de ouro com

20772 7 2 correntes e 2 berloques

20833 8 1 bolsa de ouro com 1

21536 9 1 carteira guarnecida de

22136 10 1 anel de ouro com 1

24137 11 1 colar e berloque de

25569 12 1 bolsa de prata.

25570 13 1 anel de ouro, para pro-

25621 14 1 bolsinha de prata e 1

25616 15 1 par de bichas de ouro

25606 16 1 pulseira de ouro com

25613 17 1 berloque de ouro com

25616 18 1 anel de ouro com 1

25616 19 1 anel de ouro com 1

25616 20 1 anel de ouro com 1

25616 21 1 anel de ouro com 1

25616 22 1 bolsinha de prata.

25616 23 1 barrete de ouro com

25616 24 1 anel de ouro com 2

25616 25 1 anel de ouro com 2

25616 26 1 anel de ouro com 2

25616 27 1 broche com meia

25616 28 1 par de bichas de ouro

25616 29 1 alfinete de ouro com

25616 30 1 barrete de ouro com

25616 31 1 anel de ouro com 2

25616 32 1 anel de ouro, marqui-

25616 33 1 colar e 1 par de bichas

25616 34 1 relógio de ouro, com

25616 35 1 anel de ouro, marqui-

25616 36 1 anel de ouro, com 2

25616 37 1 bolão, com pequeno

25616 38 1 barrete de ouro e pra-

25616 39 1 par de botões de ouro,

25616 40 1 relógio de ouro, Ome-

25616 41 1 cordão, 1 cruz e 1 co-

25616 42 1 cordão de ouro, pesan-

25616 43 2 anéis de ouro, com 6

25616 44 1 corrente de ouro, pes-

25616 45 1 colar e 1 pendente de

25616 46 1 alfinete de ouro, com 1

27132 47 1 broche de ouro, com 4

27166 48 1 broche de ouro, com 1

27414 49 1 anel de ouro, com 1

28378 50 1 barrete de ouro e pra-

27676 51 1 bolão, com seis berlo-

28597 52 1 corrente e 1 anel de

28759 53 1 anel de ouro, com 1

29109 54 1 cruz de ouro e prata,

29307 55 1 bolsa de prata.

29456 56 1 alfinete de ouro, com

29759 57 1 alfinete de ouro, com 1

29803 58 1 relógio de metal, El-

29893 59 1 medalha de ouro, an-

29897 60 1 corrente de ouro, pes-

29897 61 1 corrente de ouro, pes-

30270 62 1 anel de ouro, com 2

30897 63 1 brilhante solto, 3/4

31221 64 1 anel de ouro, com 1

34294 65 1 anel de ouro, com 1

37174 66 1 relógio de ouro, Lan-

32563 67 1 alfinete de ouro, com

32897 68 1 relógio-pulseira, de

32895 69 1 colar de platina, par-

32895 70 1 dito de ouro, com

32895 71 1 anel de ouro com 2

22013 72 1 foga preta, guarneci-

22917 73 1 coração de ouro, com 1

32928 74 1 colar e 1 berloque

32937 75 1 alfinete de ouro e pla-

32956 76 1 anel de ouro com 1

32970 77 1 anel de ouro com 1

29793 78 2 botões de ouro com 2

32974 79 1 par de botões de ouro,

33060 80 1 anel de ouro e prata,

33029 81 1 cigarreira de prata.

33032 82 1 relógio de ouro.

33033 83 1 coração de ouro, pesan-

33048 84 1 relógio de ouro, Mova-

33100 85 1 colar de platina, 1 cruz

33053 86 1 anel de ouro com 2

33095 87 1 relógio de ouro, In-

33108 88 1 par de bichas de ouro,

33130 89 1 corrente e 1 berloque

33159 90 1 broche de ouro, com

33160 91 1 alfinete de ouro, com

33162 92 1 par de botões de ouro,

33208 93 1 anel de ouro e prata,

33218 94 1 par de botões de ouro,

33218 95 1 par de bichas de ouro

33208 96 1 anel de ouro e prata,

33218 97 1 par de botões de ouro,

33218 98 1 par de bichas de ouro

33218 99 1 alfinete de ouro, com

33218 100 1 par de botões de ouro,

33218 101 2 colheres de cristofle,

33204 102 1 anel de ouro com 2

33218 103 1 coração de ouro, pesan-

33218 104 1 relógio de ouro, para

33425 105 1 barrete de ouro e pla-

33434 106 1 cordão de ouro, com 1

33556 107 1 par de bichas de ouro,

33427 108 1 anel de ouro com 1

33450 109 1 chatelaine com berlo-

33528 110 1 relógio de metal, Omega.

33451 111 1 aliança de ouro, pesan-

33452 112 1 anel de ouro, com 2

33453 113 1 broche de ouro e pla-

33450 114 1 anel de ouro com 2

33469 115 1 relógio-pulseira, de

33493 116 1 corrente de ouro e pla-

33504 117 1 anel de ouro com 1

33511 118 1 corrente e medalha de

33511 119 1 corrente e medalha de

33779 120 1 alfinete de ouro e pla-

33575 121 1 cruz de ouro e prata,

33534 122 1 colar de ouro e 1 co-

34149 123 1 par de bichas de ouro,

33549 124 1 corrente de ouro, pes-

32993 125 1 corrente de ouro e

33561 126 1 alfinete de ouro com

32803 127 1 anel de ouro com 1

33563 128 1 anel de ouro com 1

33568 129 1 anel de ouro com 2

34273 130 1 anel de ouro com 1

33571 131 1 pulseira de ouro, pes-

33574 132 1 par de botões de ouro,

34458 133 1 alfinete de ouro com 1

33575 134 1 relógio-pulseira, de

34093 135 1 medalha de ouro com

33591 136 1 alfinete de ouro com

33606 141 1 anel de ouro e platina

33615 142 1 anel de ouro com 3

33620 143 1 colar partido, com la-

33641 144 1 relógio-pulseira, de

33642 145 1 aliança de ouro, pes-

33676 146 1 par de bichas de ouro,

33680 147 1 anel de ouro com 4

33693 148 1 relógio de ouro, para

33695 149 1 cigarreira de prata.

33719 150 1 relógio de metal Bign.

33743 151 1 corrente de ouro, pes-

33743 152 1 pulseira, 1 broche e 2

33750 153 1 moeda de ouro, pesan-

33769 154 1 relógio de ouro Lange.

33781 155 1 brilhante solto, pesan-

33785 156 1 colar e 1 berloque de

33788 157 1 alfinete de ouro, com

33810 158 1 corrente de ouro, pes-

33821 159 1 coração de ouro, com 1

33830 160 1 pulseira de ouro, 1

33859 161 1 anel de ouro com 1

33874 162 1 pulseira e 1 berloque

33878 163 1 relógio de metal.

33897 164 1 anel de ouro, com 1

33919 165 1 colar de ouro, pesan-

33925 166 1 par de bichas de ouro

33930 167 1 relógio de ouro, sa-

33933 168 1 par de bichas de ouro,

33986 170 1 anel de ouro, 12 gram-

33990 171 1 pulseira de ouro ba-

33999 172 1 par de botões de ouro,

34092 173 1 corrente de ouro, pes-

34016 174 1 anel de ouro, 5 gram-

34022 175 1 pulseira de ouro, 14

34023 176 1 anel de ouro com 1

34036 177 2 brilhantes meados.

34054 178 1 anel de ouro com 2

34059 180 3 anéis de ouro, com 3

34064 181 1 cigarreira de prata e

34065 182 1 par de botões de ouro,

34107 183 1 par de botões de ouro,

34115 184 1 cigarreira de prata.

34119 185 1 coração de ouro ba-

34144 186 1 corrente de ouro, 142

34159 187 1 pulseira de ouro, 14

34171 188 1 aliança e 2 anéis de

34174 189 1 corrente de platina e 1

34191 190 1 corrente de ouro, pes-

34207 191 1 alfinete de ouro, com

34211 192 1 aliança de prata.

34214 193 1 anel de ouro, com 1

34216 194 1 par de botões de ouro

34223 195 1 broche de ouro, com

34240 196 1 anel de ouro com 1

34256 197 1 broche de ouro com

34265 198 1 anel de ouro com 2

34266 199 1 relógio de ouro, para

34275 200 1 alfinete de ouro com

34313 201 1 corrente de ouro e pla-

34324 202 1 caixa de ouro ba-

34326 203 1 relógio-pulseira, de

34331 204 1 colar e berloque de ou-

34374 205 1 relógio de prata, Pa-

34395 206 1 brilhante solto, pesan-

34428 207 1 aliança de ouro, pes-

34466 208 1 relógio de metal Omega.

34466 209 1 anel de ouro, com 2

34479 210 1 bolsa de prata.

34500 211 1 relógio de ouro, po-

34504 212 1 corrente de ouro, po-

34518 213 1 corrente de ouro, po-

34524 214 1 corrente de ouro, po-

34524 215 1 bolsa de prata, pe-

34529 216 1 anel de ouro, com

34552 217 1 relógio de ouro,

34563 218 1 cordão de ouro, 1

34583 219 1 relógio de ouro, com

34588 220 1 alfinete com 1 diam-

34589 221 1 relógio de metal,

34591 222 1 anel de ouro, com

34592 223 1 anel de ouro, com 3

34592 224 1 anel de ouro, com 1

34592 225 1 anel de ouro, com 1

34598 226 1 colar e 1 berloque de

34601 227 1 anel de ouro e platina,

34603 228 1 anel de ouro, com 5

34609 229 1 anel de ouro e platina,

34626 230 1 par de bichas de ouro,

34626 231 1 relógio-pulseira, de

34627 232 1 pulseira de ouro e pla-

34633 233 1 par de botões e 1 al-

34626 234 1 anel de ouro, com 1

34623 235 1 anel de ouro, com 1

34670 236 1 relógio de ouro, com

34645 237 1 relógio-pulseira, de ou-

34676 238 1 bolsa de prata.

34676 239 1 cigarreira de prata.

34676 240 1 relógio de ouro, po-

34676 241 1 corrente de ouro, po-

34676 242 1 corrente de ouro, po-

34676 243 1 corrente de ouro, po-

34676 244 1 corrente de ouro, po-

34676 245 1 corrente de ouro, po-

34676 246 1 corrente de ouro, po-

34676 247 1 corrente de ouro, po-

34676 248 1 corrente de ouro, po-

34676 249 1 corrente de ouro, po-

34676 250 1 corrente de



